



ANGELA E OS TREZ CLOWNS



Angela e os clowns estavam jogando a setta quando Claudio, um d'elles, metteu uma setta na cartola de Jôca... Ora, neste dia Jôca ia dar um passeio...



...por isto, ficou muito zangado quando viu a cartola furada. Apesar de tudo não desistiu do passeio. Sôhiu com outro chapéu... Mas os meninos...



...estavam mesmo dispostos a perturbar a paz do mordomo. Numa taboa escreveram: Fiauu, Jôca não pôde nos pegar. E com uma molla, amarraram a taboa num poste.



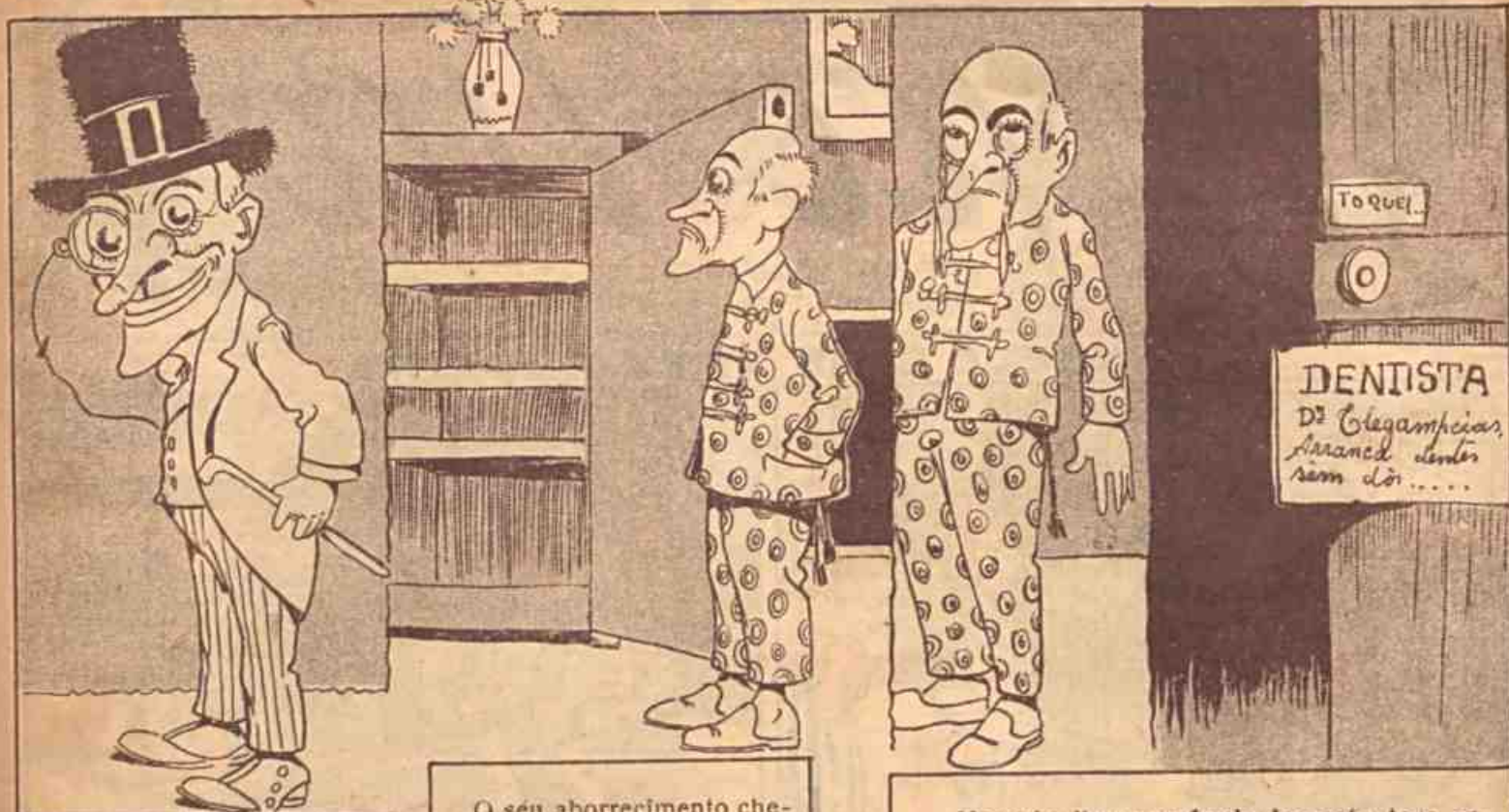
Dahi a pouco, chegou Jôca, e lêu o desafio. No mesmo momento, os meninos, que estavam escondidos, pucharam um barbante, indo a taboa bater no nariz de Jôca...



...que, dando um salto, foi cabir dentro de um automovel que ia passando. Os meninos não contavam com aquillo, por isto, quando viram jôca no automôvel...



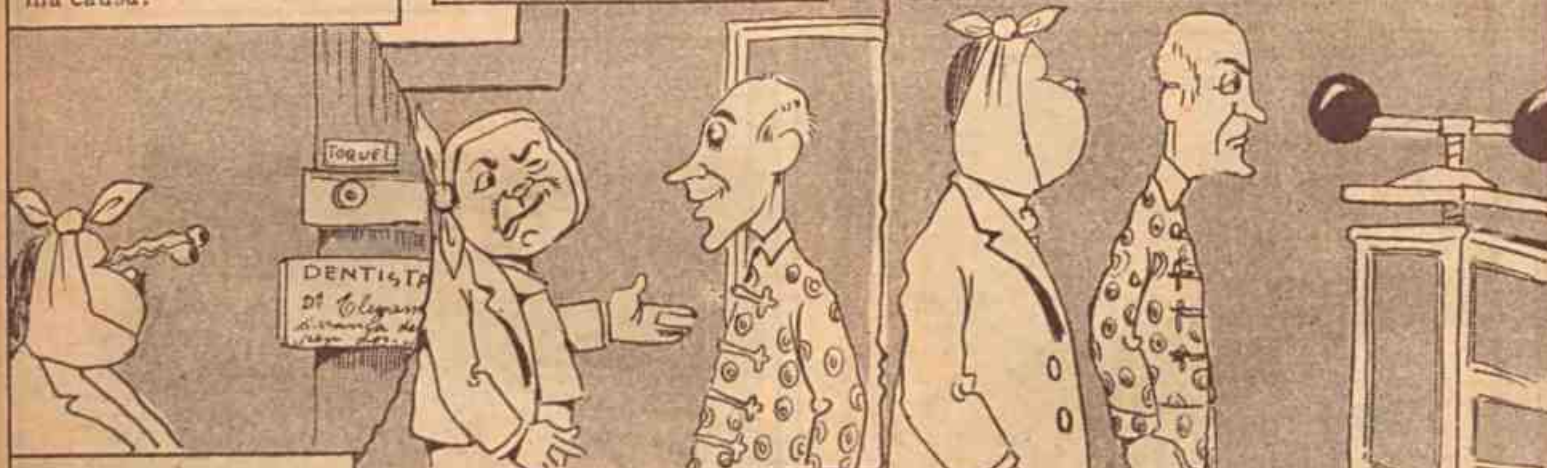
Deitaram a correr. Mas Jôca, num instante os alcançou não lhes fazendo mal, porque tem bom coração, ao contrario levou-os todos para passeiar de automovel.



O doutor Elegampcias está realmente desgostoso, por não lhe vir às mãos nenhuma causa.

O seu aborrecimento chega ao auge, quando, ao se aproximar da Burra, a vê completamente vasia...

No meio d'esse profundo desgosto, teve, entretanto, uma ideia soberba. Poz na porta uma placa de dentista, e ficou à espera dos clientes.



E um bello dia appareceu-lhe um desgraçado com uma terrivel dor de dentes, tendo o rosto redondo como uma lua.

Entraram em seguida em negociações, e pelo resultado satisfatorio o doutor Elegampcias entraria numa fabulosa somma de dinheiro.

Mas o dentista se esquecera de comprar um boticao, de sorte que não tendo tal ferramenta, resolveu se utilizar d'uma prensa, que havia no antigo escriptorio.



Ageitou, finalmente, a cara do cliente na prensa e tanto apertou que o homensinho...

...ficou com a dita mais comprida do que esperava. E assim, satisfeito...

...pagou a operação, deixando o Elegampcias cheio de dinheiro.

O que diz o Dr. Fournier sobre as pessoas fracas, nervosas e doentias



Olha para aquelle par de rachiticos ; porque não tomarão **COMPOSTO RIBOTT** para ganhar forças, vitalidade e energias ?

seelho, pois, a todas as pessoas fracas, nervosas e dyspepticas, tomarem por algum tempo com as refeições o **COMPOSTO RIBOTT**, de cujos resultados estou certo ficarão satisfeitas.

O **COMPOSTO RIBOTT**, a que allude o Dr. Fournier, acha-se já á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil. O depositario remetterá amostra gratis a quem solicitar preços e remetta 400 rs. em sellos de correio para pagar o porte, etc. Unico depositario : B. Nieva, Caixa postal, 979, Rio de Janeiro.

«A maior parte das doenças da humanidade, disse o Dr. Fournier, grande clinico francez, são devidas á deficiência gastrico-assimilante dos órgãos digestivos. De cada dez pessoas ha pelo menos oito que não tiram dos alimentos que ingerem a nutrição que seu organismo requer. E assim se explica, prosegue o reputado clinico, como existem tantas pessoas fracas, debeis e doentias embora muito bem alimentadas. A razão é simples; os alimentos que estas pessoas tomam, passam pelo seu organismo como um liquido por um tamis, deixando apenas a nutrição indispensavel para conservar a vida, embora não a saúde. Para taes pessoas aconselho o **COMPOSTO RIBOTT** (phosphato-ferruginoso-organico), que é o tonico assimilativo e anti-dyspeptico mais eficaz de que dispõe a therapeutica moderna. O **COMPOSTO RIBOTT** é um producto a base de ferro organico phosphatado, que sendo o ferro mais assimilavel conhecido contribue poderosamente para augmentar a força de resistencia e energias do paciente e tortificar o systema a medida que vae se enriquecendo o sangue e tonificando o systema nervoso. O phosphoro que entra no **COMPOSTO RIBOTT** é o melhor que a sciencia conhece para nutrir, dar vigor e tonificar os nervos. Tambem entra no **COMPOSTO RIBOTT** o ext. de noz vomica, cuja acção de grande tonico estomacal e anti-dyspeptico não é necessario descrever. Aconselho, pois, a todas as pessoas fracas, nervosas e dyspepticas, tomarem por algum tempo com as refeições o **COMPOSTO RIBOTT**, de cujos resultados estou certo ficarão satisfeitas.»

CASA *Erlis*

Tele-
phone n.
1.313

COIFFEUR DE DAMES
Uruguayana, 78
POSTIÇO DE ARTE

Todos os trabalhos sendo feitos
com cabellos naturais, a casa
não tem imitação

Manda-se catalogo
illustrado

**SERVIÇO ESPECIAL EM CORTES DE CABELLOS
DE CRIANÇAS A 25000**



Invicta

A melhor tintura
para os Cabellos
Guifry-Rio



TOSSE ?

— USAE —

«Grindelia OLIVEIRA JUNIOR»

(Xarope tonico-calmante e expectorante)

EMPREGADO COM VANTAGEM CONTRA

bronchites, Cafarrho, Coqueluche, Rouquidão, Asthma e todas as **AFECÇÕES** provenientes de resfriados mal cuidados

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria : Depositarios : **ARAUJO FREITAS & C.**—Rio

Bons conselhos



— Curvo-me perante V. Ex., pois que estou convencido ser a expressão da verdade o que acaba de dizer.

— Sim, e pôde ainda aconselhar a seus amigos que o *Elixir de Nogueira*, maravilha da therapeutica brasileira, dá em pouco tempo, vida, vigor e saúde!

As maiores summidades medicas aconselham para as pessoas de ambos os sexos e todas as edades o depurativo do sangue *Elixir de Nogueira*.

Pallidez e falta de fome Menina quasi tuberculosa

Dos 12 para os 14 annos, pensamos perder nossa filha Eugenia, tão doente e anemica estava suppunhamos mesmo que estivesse tuberculosa, taes os symptomas que apresentava, com tosse, dores nas costas, suores, cansaço, horrivel fastio, pallidez e muitissimo magra.

Depois de varios remedios e tratamentos, inclusive Oleo de Fígado de Bacalhau, banhos de mar, Campos de Jordão, etc., começou ella a usar o

«IODOLOINO DE ORH»

confesso que nunca esperei que esse remedio produzisse tão rapidos e efficazes resultados, em poucas semanas desapareceram os peiores symptomas começou a ter muita fome, e, melhorando dia a dia, está completamente curada e sadia, como nunca tinha sido e isso com o uso exclusivo do poderoso «Iodolino de Orh».— *Ernesto Chaves Barreiros.*

Em todas as pharmacias e drogarias,

Agentes: Silva Gomes & C.—S. Pedro, 42
Rio de Janeiro

BROMIL

cura tosse



Estes trez meninos, tendo lido annuncios do Bromil no "Tico-Tico", tomaram o poderoso xarope e curaram-se: o 1° de bronchite, o 2° de coqueluche e o 3° de tosse.

BROMIL

é o mais efficaz dos xaropes

DAUDT & OLIVEIRA

(Successores de DAUDT & LAGUNILLA)
RIO DE JANEIRO



JOANNINHA A CORCUNDA



Respirava-se naquella noite serena o ar puro e subtil das montanhas. A lua, que acabava de apparecer por cima das altas arvores que formavam o bosque, illuminava as collinas cobertas de neve e punha reflexos prateados no cimo brilhante dos pinheiros. A calma absoluta da paisagem só era quebrada pelo salto de um ou outro cabrito que pastava no valle immenso.

Num recanto da villa, que ficava ao, sopé da collina, estava a igreja, por cujos vitraes passavam clarões de cores varias, deixando-se ouvir tambem canções sacros, que celebravam a magnificencia daquella noite de festas.

Era a noite do Natal. Os camponeses, piedosamente ajoelhados na velha egreja, prestavam a sua homenagem religiosa á vinda do Senhor. Os sinos começaram a tocar alegremente, lançando do valle á planície, os repiques festivos que echoavam nas montanhas e iam se perder num murmúrio longinquo, mysterioso.

Depois de algum tempo, nas ruas cobertas de neve, ouviam-se os barulhos descompassados dos tamancos dos que voltavam da egreja. Dentro em breve cada um entrava em casa, atirava gravetos ao fogão e, depois de avivado o fogo onde crepitantes fagulhas bailavam no buraco da chaminé, era a hora do repouso.

Mas, que significa essa longa procissão de mulheres, agasalhadas com grandes capas, que se dirigem para o poço da aldeia? Levam todas um balde de madeira orlado de ferro. Que irão procurar a semelhante hora?

Na pequena aldeia de que estamos fallando, situada na Lorena, as aldeãs têm uma doce crença: as que estão em idade de casar e que forem, á meia noite do Natal, tirar agua do poço, perceberão no fundo do balde, á luz da lua, a imagem daquelle que será seu esposo. E eis por que todas as moças que querem casar se dirigem ao poço, ansiosas por saber se durante o anno novo, o joven amado as conduzirá ao pé do altar, a benção do padre...

— Olha! — exclamou de repente uma voz — Olha a Joanninha! Então, Joanninha, esperas tu melhor sorte desta vez?

As outras raparigas voltaram-se para a interpellada e puzeram-se a rir.

— Quem sabe? — disse ella simplesmente.

Alguem, entretanto, que estava perto della, vira uma grossa lagrima bailar-lhe nos longos ciliós e descer lentamente pela face ruborisada.

Pobre Joanninha! Era bonita do rosto, que sedosos cabellos louros aureolavam. Mas, coitadinha, era baixinha, baixinha como uma velha octogenaria e tinha nas costas uma corcunda que não podia passar desper-

cebida. Qual, pois, dos rapazes caseiros teria a coragem de offerecer a sua mão á Joanninha, a corcunda? Apesar de tudo ella ia com as outras ao poço encantado, na esperanza de encontrar, talvez, uma illusão de felicidade.

— E' a tua vez Joanninha — disse uma voz.

Ella adeantou-se para a borda do poço, mergulhou o balde que levava, alçou-o cheio d'agua, pousando-o no chão. Naquelle instante a lua pareceu desprender um clarão mais intenso. A rapariga abaixou-se, com os olhos fechados; depois, olhou para o fundo do balde e o que viu era tão extraordinario, tão maravilhoso que quasi desmaiou. Na agua limpida



No agua limpida ella acabava de ver a imagem sorridente do Marquez de Fermont.

ella acabava de ver a imagem sorridente do joven marquez de Fermont, cujo castello onde morava, ao alto da aldeia, apparecia magestoso, na imponencia maravilhosa de realzeza!

— Então, Joanninha, exclamou atraz d'ella uma voz de homem—que viste?

Ella voltou-se e viu o marquez que a olhava rindo.

— Ah! senhor marquez, — disse ella balbuciante — o senhor impediu que se realize o milagre.

— Vamos, não te entristeça, fica para o outro Natal. E o marquez se afastou cantarolando uma antiga balada lorena.

Esta scena passou-se ao fim do anno de 1791. Escondida entre montes de bosques immensos, a pequena aldeia lorena não fóra ainda attingida, pelo grande movimento revolucionario que se accentuava de dia para dia. Pariz ficava tão longe! E depois os jornaes era raro ali chegarem. De mais a mais o marquez de Fermont, alma generosa, era amado por todos. Para aquelles aldeões, de habitos simples e patriarchaes, tanto fazia viver em tal ou qual regimen, desde que, as suas colheitas fossem abundantes e houvesse leite saboroso nas suas vaccas e cabras.

Um dia, porém, chegou á aldeia um discursador de palavras sonoras e gestos amplos. Dominou, pela eloquencia, os pacíficos lorenos, atirando-lhes no espirito uma semente que não devia tardar a germinar. Os jornaes e as brochuras vieram da capital e completaram a obra tão bem iniciada.

Uma tarde, no presbyterio, que ficava a cavalleiro da egreja, na hora em que a copada rama dos pinheiros se confundia com o crepusculo, o velho cura da aldeia, aquella alma nobre e generosa tão amada pelos aldeões, entregava o espirito a Deus.

Um padre joven o succedeu. A bondade sem par do seu antecessor, antepoz elle a palavra rispida que profligava áquelles que não respeitavam mais nada, nem o rei, nem a religião. Foi expulso da egreja e corrido da aldeia a pedradas.

Apezar de tudo, o senhor nobre estava em seu castello como num desafio á tormenta revolucionaria que varria terrivelmente o sólo francez. Quando sahia á rua, dirigindo palavras amigas a um e a outro, não encontrava mais aquella lealdade, aquella amizade de outr'ora. Olhares desconfiados miravam-n'o furtivamente e elle sentia levantar-se contra si uma surda hostilidade.

Varios mezes se passaram. Como um enorme polvo, avido de sangue, estendendo os tentaculos, a loucura de morte de Pariz alcançava as provincias. Breve chegou a hora em que o marquez de Fermont devia temer pela vida. Por uma bella tarde de Junho, quando elle se preparava para deitar-se, um criado veiu annunciarche que um commissario e varios al-

mou-te de uma casa isolada, espiou por uma fresta da janelle: havia luz lá dentro e elle poude ver uma mulher entregue á tarefa de preparar a ceia. Resolutamente, empurrou a porta e entrou. A mulher, surpresa, soltou um grito. O senhor a reconheceu:

— Joanninha, queres dar asylo a um proscripto? Nesse momento procuram-me no castello para prender-me. Joanninha, de mãos postas, fallou:

— Oh! senhor, como não? — Tenho um lugar onde não irão procural-o. Escondei-vos aqui até que se veja um meio de fugir.

Sem dizer palavra, o marquez de Fermont tomou a mão da humilde aldeã, beijandora, e entrou para uma especie de armario cuja porta, dissimulada, se fechou atraz delle. Uma noite de angustias fóra aquella para elle. De madrugada, Joanninha entregou ao marquez uma roupa de aldeão, dizendo:

— Tome Sr. marquez. Todos, a estas horas, julgal-o-hão além da fronteira. Disfarçado nessas vestes, numa carriola que eu tenho, sob o pretexto de fazer compras na cidade, encontrar-vos-ha fóra de perigo. E si permittis, serei, em terra estrangeira, a modesta creada do Sr. de Fermont.

Desse modo os dois fugitivos chegaram a Nuremberg. Joanninha cercou o marquez dos mais devotados cuidados, procurando fazer-lhe esquecer a tristeza e a saudade da patria amada.

Passaram-se os dias. Pouco a pouco o nobre senhor foi sentindo nascer em seu intimo uma affeição cada vez mais viva e profunda, pela humilde aldeã que o tinha acompanhado cegamente ao exilio. Abdicando de todos os preconceitos de raça, de todos os seus titulos e querendo recompensar tão admiravel abnegação, o marquez desposou Joanninha, a corcunda, que tão habilmente pensara as feridas da sua alma.

A agua limpida do poço encantado não mentira á meia-noite daquelle Natal passado! O milagre se realizára.



Oh!, Sr. marquez, como não?

deões armados se approximavam do castello com o intuito de prendel-o e leval-o ao tribunal revolucionario. Elle sabia o que era o tribunal revolucionario: — uma condemnação á morte, depois de um julgamento parcial e summario.

O marquez abriu uma janelle e ficou alguns instantes indeciso. Que partido tomaria? Fugir ou ficar?

Ficar? Sem luctar? Não. Isto seria impossivel. Mas lutar só contra um bando armado? O resultado seria duvidoso. Não temia a morte, certamente, mas pensava que ainda podia prestar serviços de valor ao seu paiz.

Fugir? Sem dúvida! Onde, porém, se refugiar?

O tempo passava. Vestindo uma grande capa e tomando uma bolsa na qual collocara varios papeis e umas moedas de ouro, o marquez saltou a janelle, com o ouvido á escuta e espreitando a escuridão da noite. Caminhava cautelosamente. Approxi-

A futura geração



Sports d'O TICO-TICO

FOOTBALL

Liga Metropolitana

RESULTADOS DOS MATCHES REALIZADOS DOMINGO

Americ versus Flamengo

Na prova principal, depois de uma luta interessante, venceu a phalange «flamenga» pelo score de 5 a 3.

Na preliminar entre os segundos teams, sahiram ainda vencedores os «flamengos» pelo score de 3 a 1.

Fluminense versus Villa Isabel

O combate entre as equipes destes clubs, registrou mais duas faces victorias, para os tricolores.

Os scores foram os seguintes:

Primeiros teams: 6 a 1.

Segundos teams: 11 a 0.

S. Christovão versus Bangü

Contra a expectativa geral, venceu o club suburbano pelo significativo score de 4 a 3 nos primeiros. A victoria dos segundos teams, coube ao club local por 5 a 2.

Manguieira versus Carioca

Esta prova foi a mais importante da tarde, pelo equilibrio de forças dos contendores.

Nos primeiros teams, venceu o Carioca pelo insignificante e bem significativo score de 1 a 0; nos segundos teams houve um empate de 1 a 1.

2ª DIVISÃO

Mackenzie versus Progresso

Este match foi realizado, no campo do Bangü, conseguindo os players «mackensistas», derrotar os «progressistas» em ambos os teams por 4 a 4 nos primeiros e 5 a 2 nos segundos teams.

Palmeiras versus S. C. Brazil

As provas de campeonato, entre os quadros dos clubs acima, foram favoraveis ao Palmeiras, que viu as suas cores triumphantes no primeiro team por 6 a 1; no segundo o Brazil entregou os pontos.

3ª DIVISÃO

Ypiranga versus Tijuca

Este era o unico jogo marcado pela tabella desta divisão. Nos primeiros teams venceu o Ypiranga de 2 a 1 e nos segundos ainda o Ypiranga por 5 a 1.

GAMPEONATO DOS TERCEIROS TEAMS

America versus Flamengo

Depois de uma lucta bastante interessante, venceu a phalange «rubra» por 3 a 2.

Manguieira versus Carioca

A representação do Carioca, logrou vencer, o seu rival, pelo score de 3 a 2.

CAMPEONATO INFANTIL

S. Christovão versus Palmeiras

O encontro realizado entre os playersinhos, dos sympathicos clubs, foi brilhantemente cavado tornando-se por vezes interessante, tal os conhecimentos de que são possuidores. Nos primeiros teams registrou-se um empate de 1 a 1 e nos segundos venceu o Palmeiras de 1 a 0. O keeper do Palmeiras, defendeu tres penalties.

Os teams eram os seguintes:

S. CHRISTOVÃO: — Ferreira e Odilon — Olivier, Neri e Barbosa — Bismark, Raul, Festa, Esteves e Rosas.

PALMEIRAS — Roberto — Cunha e Arthur — Capanema, Riace e Bonitinho — Diogo, Bento, Pinho, Ramos e Barbosa.

America versus Fluminense

Perante uma grande concurrencia de petizes, torcedores de ambas as facções, foi levado a effeito no campo do America os encontros de campeonato entre os teams do club local, e os do Fluminense.

A luta travada entre os mignon players foi bellissima, cheia de phases brilhantes e interessantes, fazendo com que os assistentes deirassem por vezes.

O resultado foi o que se segue:

Primeiros teams: 1 a 1; segundos teams, 3 a 3.

Os teams estavam assim constituídos:

AMERICA — Osbeck — Thimoteo e João — Parmenio, Oswaldo e Brilhante — Curtly, Mario, Victorino, Carijó e Brilhante II.

FLUMINENSE — Eiras — Paulo e Georges — L. Moura, Moura e Milton — Décio, Braga, Bolivar, Almeida e Ondino.

A GRANDE PROVA INTER-ESTADUAL DE DOMINGO

S. Paulo x Rio

Na elegante praça de sports do campeão de S. Paulo — Club Athletico Paulistano — encontrar-se-ão no domingo, dia 2, o scratch da Associação Paulista de Sports Athletico e o da Liga Metropolitana de Desportos Terrestre, em disputa da «Taça Dr. Rodrigues Alves».

As representações, quer a paulista quer a carioca, é o mais homogeneo e mais forte, que as duas entidades desportivas podem dispor de momento.

Se não representa de todo a fortaleza maxima, que possui em seu seio, é devido exclusivamente as difficuldades que se apresentam de momento.

Os teams apresentar-se-ão mais ou menos assim organizados:

A. P. S. A.:

Floisi

Orlando — Carlito

Sergio — Pigagli — Lagreca

Agnello — Mario — Freinderache — Néco — Arnaldo

L. M. D. T.:

Marcos

Vidal — Chico Netto

Japonez — Sisson — Gallo

Carregal — Zezé — Welfare — Menezes — Geraldo

A delegação carioca partirá, para a Paulicéa, no sabbado, pelo nocturno de luxo, em carro especial.

Bons ventos a levem, que não volte de cabeça inchada, são os nossos votos.

LIGA METROPOLITANA—OS MATCHES DE DOMINGO PROXIMO.

1ª DIVISÃO

Manguieira «versus» Villa Isabel

No campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandu' (Laranjeiras)—Sómente entre os primeiros teams, jogando apenas 27 minutos

2ª DIVISÃO

Progresso «versus» River S. Bento

No campo do Andaraby A. C., á rua Prefeito Serzedello (Villa Isabel) — Primeiros e segundos teams.

A BOTA FLUMINENSE

Sapatos alpercatas com salto, amarelos, artigo forte, proprio para casa ou collegio:



Ns. 17 a 27 5\$000
 » 28 » 33 6\$000
 » 34 » 40 7\$500

Alpercatas:

Ns. 17 a 27 4\$500
 » 28 » 33 5\$000
 » 34 » 40 6\$500

12\$000

Bonitos e modernos sapatos pretos envernizados, artigo da moda salto de couro, alto de ns. 32 a 40, 18\$000 — o mesmo fello em pellica preta envernizada ou kangurú amarello, artigo superior de 32 a 40 20\$000 e 22\$000 ainda o mesmo fello em pellica preta envernizada ou camurça branca, salto Luiz XV, artigo finissimo de 32 a 40.



15\$000 Chics e Superiores Sapatos em pellica envernizada, fello igual ao modelo acima de N. 27 a 32 para Mocinhas.

20\$000 o mesmo fello, com salto de couro alto, para Senhoras de N. 33 a 36.

24\$000 o mesmo fello em pellica fina, Salto Luiz XV.



Brazil "versus" Mackenzie

No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano (Botafogo) — Primeiros e segundos teams.

Vasco "versus" Palmeiras

No campo do S. Christovão A. C., á rua Coronel Figueira de Mello (São Christovão) — Primeiros e segundos teams.

3ª DIVISÃO

Hellenico "versus" Brasileiro

No campo do Sport Club Brasileiro, á rua Itapiru' (Catumby) — Primeiros e segundos teams.

INFANTIL

Botafogo "versus" Fluminense

No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano (Botafogo) — Primeiros e segundos teams.

Palmeiras "versus" Villa Isabel

No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello (Villa Isabel) — Primeiros e segundos teams.

A "GAZETA", DE S. PAULO, OFFERECE UMA TAÇA PARA SER DISPUTADA ENTRE AS SEGUNDAS DIVISÕES DO RIO E DE S. PAULO.

O brilhante vespertino paulista *Gazeta*, em breve artigo sobre o desenvolvimento do football no nosso meio e achando que deveríamos também fomentar as disputas entre as divisões de que se compõe a Metropolitana e a Associação Paulista, instituiu uma

Boro Boracica

- Pomada milagrosa -

cura feridas, assaduras, irritações da pelle, etc.

— 000 —

taça para ser disputada entre as segundas divisões d'aquellas entidades desportivas.

Esta taça será dada por plebiscito, e regulamentada pela Associação Paulista.

Regosijando-se com este gesto do nosso collega paulista, lembramos á directoria da Metropolitana, que ella se compõe de todos os clubs e que por todos deve trabalhar e não sómente pelos da 1ª Divisão.

Que sirva de exemplo a injciativa que parte da Paulicéa, e fazemos destas columnas incitações aos clubs da segunda divisão, para que se preparem convenientemente e facilitem á organização dos teams que a representarão.

VAE SER FUNDADO EM HADDOCK LOBO UM CLUB DE FOOTBALL DENOMINADO "SPORT CLUB BRAZILEIRO".

Por iniciativa do Sr. Waldemar Barbosa, estão sendo ultimados os trabalhos para a fundação de um club de football em Haddock Lobo, que receberá o nome de "Sport Club Brasileiro".

Para o futuro club já se alistaram cerca de cem associados da melhor sociedade do bairro, que se reunirão opportunamente, em assembléa, para installação do mesmo.

Os socios fundadores pagarão sómente a mensalidade de 3\$000 e os que entrarem depois da fundação estão sujeitos á joia de 2\$000.

Opportunamente publicaremos mais detalhes e o dia da installação da assembléa.

CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO--120, AVENIDA PASSOS, 120

<p>Finos e moderadissimos sapatos em pellica envernizada e kanguru amarelo de numeros:</p> <p>18 a 27..... 7\$000 de 28 a 33... 10\$000 e 12\$000 de 33 a 40... 20\$000</p> <p>O mesmo formato em pellica envernizada e buffalo branco, salto Luiz XV, artigo finissimo</p> <p>De 32-40 21\$000</p> <p>ainda o mesmo formato em pellica envernizada, salto de sola alto, artigo superior</p> <p>De 32 - 40 15\$000</p>	<p>Finas botas de pellica envernizada, canos de case-mira ou canos de pellica amarella ou canos de bezerro setim, uma especialidade, de numeros 27 a 33</p> <p>16\$000</p> <p>O mesmo modelo em buffalo branco, em kanguru amarelo, em pellica preta ou amarella, artigo muito forte, de numeros 27 a 33</p> <p>16\$000</p>	<p>Finos e superiores sapatos de pellica envernizada, em kanguru amarelo e em buffalo branco, de numeros 27 a 33</p> <p>10\$000 12\$000 14\$000</p> <p>O mesmo modelo tambem em pellica envernizada, em buffalo branco e em kanguru amarelo, salto alto, de sola, de numeros 32 a 40</p> <p>18\$000</p>
<p>Sapatinhos de kanguru amarelo, artigo fortissimo, para casa e collegio, modelo "Guiomar" creação nossa</p> <p>de 17 a 27..... 4\$500 " 28 " 33..... 5\$000 " 34 " 40..... 7\$000</p> <p>Pelo correio mais 1\$000 por par.</p>	<p>Finissimos sapatos em pellica envernizada, artigo superior de numeros 27 a 33</p> <p>14\$000</p> <p>Salto alto de sola, de ns. 34 a 40</p> <p>18\$000 - 20\$000</p> <p>ainda o mesmo feito em pellica envernizada, salto Luiz XV, de 32 a 40</p> <p>24\$000</p>	<p>Fortes borzeguins de bezerro, proprios para collegios, de numeros 27 a 32... 9\$000 33 a 37... 10\$000</p> <p>Ainda o mesmo modelo em kanguru preto, amarelo e em couro cru, artigo que se recommenda pela sua durabilidade, de numeros</p> <p>27 a 33..... 13\$000 34 a 37..... 16\$000</p>

Remettem-se catalogos illustrados para o interior pedindo-se clara e nos endereços — PELO CORREIO MAIS 2\$000

GRAEFF & SOUZA -- Telephone, 4424 - Norte-RIO DE JANEIRO



Apparece ás quartas-feiras.—Publicação d'«O Malho»

PREÇO DAS ASSIGNATURAS CAPITAL E ESTADOS:

3 mezes	3\$500	9 mezes	9\$000	6 mezes	11\$000
6 "	6\$000	12 "	11\$000	12 "	20\$000

Redacção e administração — RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio de Janeiro



AS LIÇÕES de VOVÔ



Meus netinhos:

Metteu-se em boas o amiguinho *condemnado á vida do campo*. Não se contenta com as informações que lhe dei acerca das varias raças de gallinhas e quer agora outras explicações que me convencem de que elle está resolvido a aproveitar a *condenação* á vida campestre para se tornar um avicultor.

Não o posso satisfazer totalmente. O que teria de dizer sobre o assumpto excede os limites d'estas palestras. Limitar-me-ei, portanto, áquillo que elle mais deseja saber. Por exemplo, a produção de ovos.

Se se trata dos chamados "ovos de raça para criação", o primeiro cuidado deve ser o acasalamento dos gallinaceos da mesma raça, feito com todas as regras da hygiene, em pequenos gallinheiros separados; e principalmente na escolha do gallo deve haver o maior cuidado, preferindo-se sempre a ave mais sadia e mais robusta.

Se, porém, se trata de ovos para alimentação, não é necessario acasalar as aves, embora por ahí se pense que o gallo é indispensavel. Não é; porque a postura é uma função natural da gallinha. Em todo caso, convém adoptar a seguinte providencia para regularidade e intensidade da produção de ovos: separar as gallinhas em grupos de dez para cada gallo, e dar-lhes alimentação forte e abundante, pois está provado que as aves gordas põem mais do que as magras. Uma boa comida para gallinhas poedeiras deve ser composta de alfafa, favello de trigo grosso, fubá de milho, aveia

dagação do amiguinho *condemnado*: a incubação, isto é, a acção das aves que chocam os seus ovos durante um certo tempo, afim de se reproduzirem. Convém saber, desde já, que esse tempo varia. Por exemplo: o periodo de incubação de ovos de gallinha abrange vinte e um dias; de marreco e ganso, vinte e oito; e da gallinha de Angola, vinte e seis; de peru, de vinte e seis a vinte e nove, e os de pato, trinta e cinco dias. Só ao fim d'esses prazos é que a criação está prompta para viver ao ar livre. Ha dous modos de incubação: a natural e a artificial.

Para uma boa incubação natural, além de ser preciso escolher bem os ovos, é



Fig. 2 — Chocadeira modelo Cypher's

necessario ter casas apropriadas, em que se ponham as gallinhas a chocar. O chão deverá ser cimentado, para facilitar a limpeza, ou ladrilhado, ou de terra, porém, bem socada e lisa ou pixada. Só em ultimo caso poderá ser assoalhado.

O melhor systema é este: pequenas casinhas em forma de A (figura 1) fechadas de todos os lados, menos na frente, que é gradeada, para haver ventilação. Essas casinhas terão o espaço sufficiente para o ninho, que deverá ser feito no chão e será forrado com capim e fitas finas de madeira, tudo misturado com folhas de fumo, para diminuir o desenvolvimento de piolhos. No interior, além do ninho, prende-se ás grades as vasilhas da agua e do milho e um comedor com pedrinhas de carvão, cascas de ostras ou ossos em pó.

Diariamente deve-se verificar se todas as gallinhas estão firmes no choco; e no decimo dia, deve-se "iluminar" os ovos, á noite, afim de retirar os "claros", isto é, os que não tiverem signal da formação do pinto.

Nos dias 20 e 21 deve-se correr as "chocas", verificar o resultado com muito cuidado, afim de não molestar os pintinhos, e retirar-se as cascas dos ovos gorados.

E', como se vê, uma coisa trabalhosa e delicada a incubação natural.

Quanto á artificial... ainda é mais melindrosa, por depender de mais cuidados.

Refiro-me ás incubadoras ou chocadeiras de diversos systemas, que substituem as gallinhas com muita vantagem, porque algumas ha que podem chocar muitas centenas e até milhares de ovos de uma só vez. São apparatus simples, mas que demandam de grande attenção e cuidado para o seu perfeito funcionamento (Figura 2).

Os ovos são collocados em uma especie de taboleiro onde recebem o calor produzido por uma lampada especial de kerosene ou outros oleos combustiveis, ou ainda por delicados fogareiros de carvão.

Essa temperatura deve ser a média do calor do ovo chocado na gallinha: 39 graus e meio, marcados pelo thermometro centigrado que faz parte d'esses apparatus.

Até o nono dia é necessario virar os ovos, diariamente, uma ou duas vezes, afim de que a acção do calor se lhes distribua por todos os lados, uniformemente.

Com essas chocadeiras, embora o trabalho seja consideravel, obtém-se maiores resultados, sobretudo na quantidade da criação, que, pela incubação artificial, se pôde desenvolver extraordinariamente, em pouco tempo.

Resta, porém, um problema neste systema de reprodução de aves: é a criação dos pintos tirados artificialmente dos ovos... Mas ali temos tambem as chocadeiras artificiaes, que, providas de engenhosos fogareiros de carvão, continuam a proporcionar aos pintos o calor natural da gallinha, calor que elles por instincto de conservação procuram, porque lhes é indispensavel á vida.

Ha tambem varios systemas de cria-



Fig. 3 — Modelo de criadeira com fogo de carvão

deiras artificiaes, mas a representada pela figura 3 é uma das melhores e mais interessantes.

Com estes esclarecimentos, talvez se satisfaça o amiguinho "condemnado á vida do campo"; eu, porém, meus netinhos, é que não fico satisfeito, porque o assumpto é muito vasto, muito minucioso, e... eu não tive tempo senão para tocar nelle muito por alto.

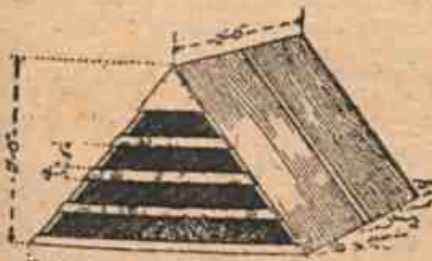


Fig. 1 — Casinhas para incubação natural

moida fina, farinha de linhaça, um pouco de caryão vegetal moído e sal; ao meio dia, verduras e osso fresco moído; e, á tardinha, trigo e milho.

Agora, outro ponto importante da in-



Heloisa, filha do Sr. Frederico de Souza Mello, funcionario publico do Estado do Rio.

Ariadne Valle, de 2 e meio annos de idade

Domingos Vietti, de 8 annos e residente em S. Paulo



Correspondencia do Dr. Sabotudo

José Augusto de Campos (Rio) — 1° — Podia pesar 58 ou 60, que não fazia mal.
 2° — Pilocida Giffoni. 3° — Andar pouco, descansar muito, beber cerveja, comer fêculosos em abundância, fazer refeições a horas certas, digerir bem e dormir muito. Pôde também usar o remedio de que falla ou a Emulsão Kepler, ou então...
 4° — Poderão. 5° — Branca ou Berald — João Ribeiro, curso médio e superior — Halbout. 6° — E' muito boa.
Alcira — Quando se quer um retrato "parecido", deve-se escrever em papel de tamanho regular, pois, em pedacinhos só se consegue "forçar" a calligraphia. Ainda assim, dir-lhe-ei que a amiguinha possui fortes instinctos sensuaes e não tendo o signal do entusiasmo, da ternura e da paixão, segue-se que taes instinctos propendam muito para o materialismo. Quanto a sentimentos affectivos, não primam pela bondade innata; entretanto, certos signaes de prodigalidade parecem dar a entender que, ao menos por vaidade, a amiguinha é capaz de rasgos generosos. No mais, um espirito razoavelmente reflectido, mas muito descobriado.
Waldomira da Rocha — Usar um lubrificante da pelle — vaselina esterilizada, etc.; proceder depois a paciente extracção e usar o Sabão Russo nas abluções do rosto. Internamente, usar magnesia e benzo-naphitol.
A. Mary — Use o Crème do Harem ou a Agua de Belleza.
 — Não temos à venda o romance de que falla.
H. V. (Mendes) — Muito agradecido pelos seus elogios.
 — Sua letra dá-me uma boa impressão. Natureza bastante equilibrada em materia de instinctos sensuaes e affectivos, equilibrio que até se confirma por uma certa generosidade "temperada" com algum amor ao dinheiro. Como consequencia, muita rectidão de espirito e de procedimento, dentro de grande energia de alma.
 Mas... offusca um pouco o traco ge-

ral do caracter, um grande sentimento de amor proprio, de vaidade ou orgulho, capaz de grandes rasgos de audacia.
Nestor Pires Soares — A equação que mandou para resolver é muito simples por ser do 1° gráu; deixo, porém, de lhe dar a solução, por ter um engano de signal que é preciso corrigir.
 Recorde-se e reflecta que me enviou uma expressão *com dois signaes de egualdade* — o que é um absurdo, tratando-se de equação.
 Queira, pois, verificar e repetir a consulta sem esse erro inadmissivel.
M. L. Kuntz (Botocatu) — Se as tem naturalmente vermelhas, é muito difficil embranquecê-las. Depois, não vejo em que seja isso prejudicial ou feio. Eu até acho bonito, em se tratando de uma creança... Todavia, experimente lavar-as tres vezes por dia em agua com bicarbonato de sodio.
Joanna Grieco (S. Paulo) — Não é facil fazer um retrato com tão escassos elementos. Entretanto, parece-me tratar-se de uma natureza terna, apaixonada, mas dominada acima de tudo por grande sentimento artistico ou por uma fantasia que lhe absorve o pensamento e a torna incomprehensivel aos olhos da vulgaridade.
 On isso, ou um caracter tão subtil e tão mysterioso, que poucos poderão entender.
Beverly (Catumby) — Francamente, não acredito que tenha quatro verrugas na palma da mão. Só vendo. Mas, se de todo em todo, exige a indicação de um remedio, faço de conta que é verdade e indico: Dirija-se a qualquer medico operador.
Zuleika (Fieté) — A sua pouca idade oppõe-se a um retrato decisivo. Não errarei muito, porém, se disser que a sua natureza é mais propensa á prodigalidade do que ao orgulho, o que a torna muito attrahente. Mesmo porque, tal attracção é reforçada pelo signal evidente da idealidade sonhadora e de uma forma pouco vulgar. Bondade propriamente dita e escassa: a prodigalidade quer dizer apenas — exuberancia de temperamento.
Maria da Conceição — Vou procurar melhor, porque não encontrei nas duas casas que tinham esses cadernos.
Leodegario Amarante (Macció) — Só mesmo muito resumida, porque a falta de espaço a tanto me obriga. Ah! tem, pois, em poucas palavras: Nero, imperador romano, reinou na era de 54 a 68. A

princípio, seguindo os conselhos de seu mestre, o philosopho Seneca, portou-se com brandura, mas não tardou em se revelar um monstro. Mandou matar Britannicus, Agrippina, Octavia, sua mulher e elle proprio, matou Popéa, sua segunda esposa. Mandou incendiar Roma e assistiu ao incendio, cantando versos que navia composto. Fez morrer nos supplicios milhares de christãos, a quem accusou d'esse incendio. Por fim, o Senado Romano declarou-o inimigo publico, e Nero, vendo-se perdido, suicidou-se.
M. P. F. Z. (Nichteroy) — Sendo principalmente uma grande sentimental, parece que devia preferir a carreira artistica. Mas, como também revela uma certa dose de egoismo, não sei se essa carreira poderá satisfazê-la. Salvo se o egoismo fór apenas de glorias...
P. M. S. (Laranjal) — Ah! vai uma excellente receita contra as espinhas: Resorcina, 5 grammas; Oxydo de zinco, 5 grammas; Pó de amidon Banfi, 5 grammas; Vaselina amarella, 10 grammas. Applica-se á noite sobre a parte affectada e tira-se de manhã com o auxilio de um pouco de algodão embebido em azeite. Durante o dia applica-se pó de arroz.
 — Internamente, laxativos frescos, podendo servir o sal amargo, em jejum, na dose de 1 colher de chá em um ou meio copo d'agua. Isto, durante muitos dias, dispensa o tratamento externo. E os cravos também desaparecerão, se os espremer.
 — Quanto á calligraphia: é excellente de correcção e elegancia. Denota um temperamento ardente, mas uma notavel intuição commercial, que lhe contraria os excessos, quando contrariam o amor... ao dinheiro. D'ahi o orgulho da alma em luta com a timidez do corpo, isto é, da materia tão sujeita a injunções positivas...
 Mas não ha duvida que possui muita obstinação nos desejos: quando quer, quer mesmo.
Uma amiguinha (Rio) — Foi assim que assignou a carta, pedindo o retrato graphologico, por signal que muito mal escripta. Mas, não é d'isso que se trata: se insiste no pedido, faça favor de assignar o nome... e não commetter tantos erros de orthographia...
Helena Dantas (S. Sebastião do Paraíso) — A sua calligraphia revela um caracter simples, de facil penetração:

BRINQUEDOS PARA OS DIAS DE CHUVA

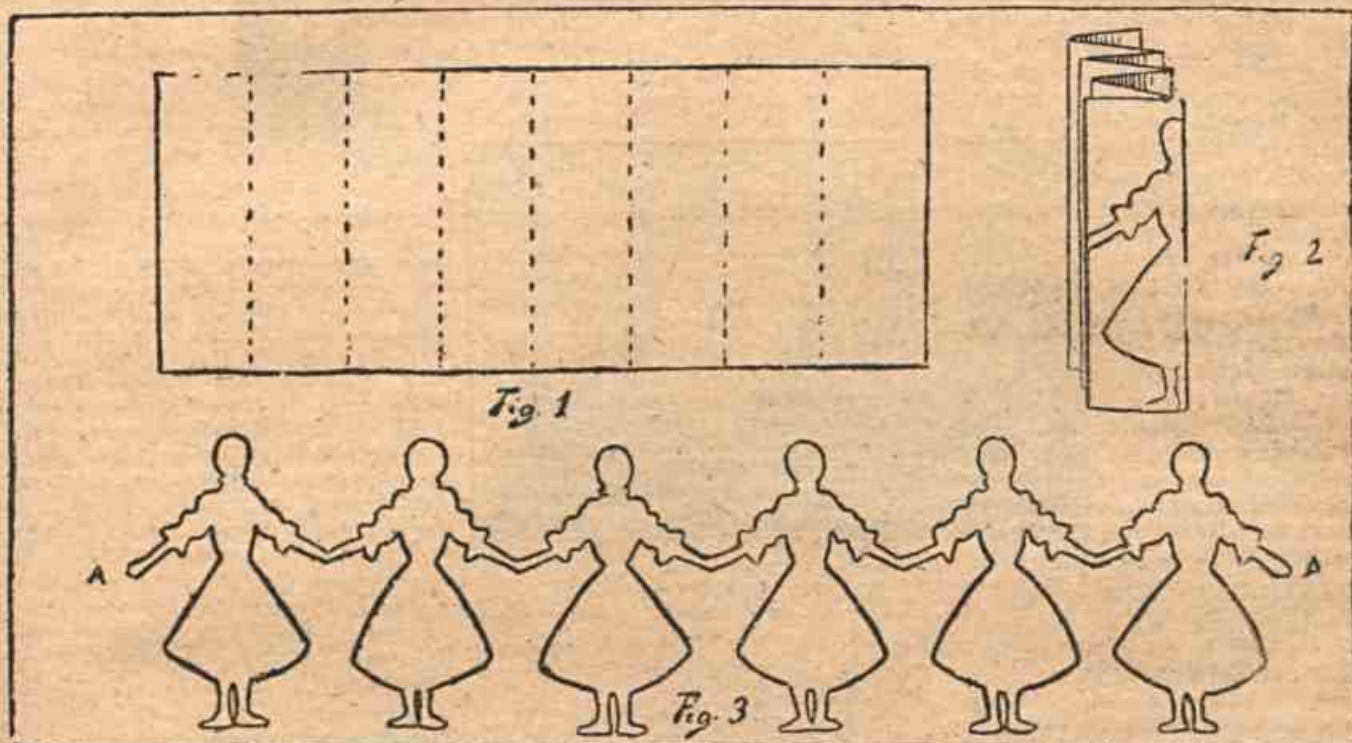
A «Ciranda, Cirandinha...»

Offerecemos, hoje, aos nossos leitores, um agradável passa-tempo, um interessante brinquedo que será uma grande distração nas noites de chuva e trará ao papá e à mamã uma

Trata-se, pois, da "roda" ou melhor da "Ciranda".

Tomem uma tira de papel cartão fina e dobrem-n'a, (figura 1) de modo a obter a figura 2. Na primeira

A e A e terão fechada a "roda". Isto feito, colloquem-n'a sobre um cartão grande qualquer e com os dedos tamborilem apressadamente. As bonecas de papel dansarão com muita



recordação saudosa dos tempos em que brincavam de roda, cantando a

«Ciranda, cirandinha,

Vamos tod's cirandar...

Vamos dar a meia-volta,

Volta e meia vamos dar !»

dobra d'esta figura façam com o lapis o desenho que se encontra na figura 2: — a semi-silhueta de uma menina. Juntando em seguida as dobras, recortem o desenho e obterão a figura 3. Collem depois os pontos

graça e farão com que os nossos amiguinhos aguardem a hora do chá e se esqueçam da chuva.

O numero de dansarinas dependerá do numero de dobras que façam no papel cartão.

uma natureza superficial, pouco vaidosa, mas muito "convencida", isto é, muito segura do terreno que pisa, para ir direita a um fim. De resto, espirito franco, recto, que não chega a ser ingenuo porque lá está o signal da orientação pratica ou positiva.

E não falta, certamente, uma boa dose de audacia.

Grata (S. Paulo) — Alguma coisa é preciso fazer. Nessa inacção é que não deve ficar. A drogaria Granado tem um remedio especifico para o caso. Se não existe ali alguma filial, escreva á casa matriz, rua 1º de Março 10 e 12 — Rio de Janeiro.

Lygia Silva (Santa Rita) — Enganou-se a querida amiguinha, imaginando-me um "velhinho de longas barbas brancas, sempre de casaca, e uns oculos muito grandes"...

Credo !

Mas, vamos ao que serve: Que é que a menina quer de mim? O seu retratinho? Pois aqui vai:

Sob apparencias de volubildade, abrija um coração pouco generoso, mas

muito sincero. Essa falta de generosidade é apenas material, de sorte que só pôde ser prejudicial aos pedinchões impertinentes.

Vejo tambem um espirito muito lucido, procurando devassar mysterios dom o poder de suas deducções logicas. E é devido a tal perspicacia, que poucas vezes se enganará.

Em summa: uma natureza attrahente por suas maneiras francas, mas perigosa porque sabe tirar proveito d'essa attracção, com o microscopico da sua figura diplomatica.

— E quanto á collaboração, nem precisava perguntar: "O Tico-Tico" é todo seu.

Côra Matta (S. Paulo) — Muito facil: Custa aqui 3\$500; com o porte no Correio deve ficar em 4\$000 ou 4\$500.

Remetta essa importancia á drogaria Giffoni — rua 1º de Março n. 17 — que o remedio lhe chegará ás mãos.

P. E. D. R. O. (Rio) — Comer pouco, dormir menos e andar muito.

ILLUSÃO OPTICA



A figura branca, sobretudo á distancia, parecerá aos nossos leitores bastante maior que a figura preta. Tal não se dá, pois são ambas absolutamente iguaes, e que se pôde constatar collocando uma sobre a outra.

AS CONQUISTAS DA ENGENHARIA NAVAL
NAVIOS DESMONTAVEIS

Galeria de personagens celebres

Telegrammas de ha dias, vindos dos Estados Unidos, informavam que a grande nação amiga, na necessidade urgente de tonelagem para a navegação para a Europa, ia lançar mão dos grandes navios mercantes que estão nos lagos Erie, Michigan e Ontario.

Accrescentavam ainda noticias de que, na impossibilidade de serem trazidos ao oceano por via fluvial, iam esses navios ser serrados ao meio e transportados.

A providencia agora adoptada não é nova; data mesmo de muitos annos. O genio industrial constructor americano fabrica de ha muito navios de popa e proa absolutamente independentes. E comprehende-se facilmente a utilidade d'esse genero de construcção naval. As margens dos grandes lagos são sede de intenso desenvolvimento industrial e os navios são, pôde-se dizer, o seu nervo vital. Ha canaes ligando esse lagos entre si e levando ao rio São Lourenço os productos das regiões vizinhas; mas os grandes navios por elles não podem navegar livremente.

Antigamente os estaleiros americanos construiam navios de pequena tonelagem para esses canaes.

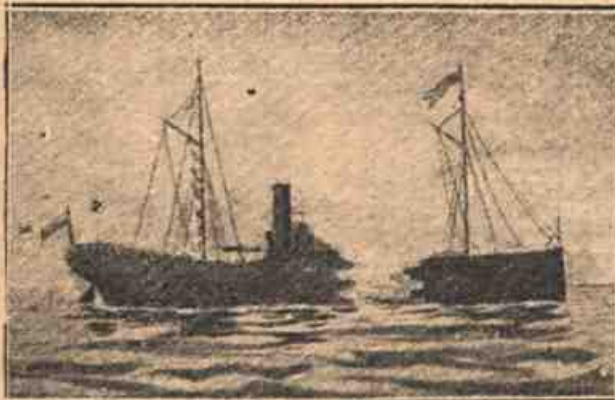
Havia comtudo, necessidade de barcos maiores para attender ao transporte de materiaes para estradas de ferro e outros, que não podia ser feito nos barcos de tonelagem reduzida. Foi por essa occasião que os armadores norte-americanos imaginaram construir grandes navios cargueiros desmontaveis ou melhor seccionaveis, que se desmontassem á entrada do canal de Welland, que liga os lagos Erie e Ontario a Port Colborne. Construidos esses navios desmontaveis estava resol-

vido o problema dos transportes interlagos e até o oceano.

Assim foi feito e a engenharia naval norte-americana dia a dia melhora o modo de montagem e desmontagem dos navios, cujas partes seccionadas são rebocadas por lanchas.

Uma vez atravessados os estreitos, os canaes, as partes dos navios são novamente unidas, trabalho esse feito em um ou dois dias.

A nossa gravura representa o *MARYLEBONE*, uma das mais bellas unidades da flotilha mercante dos lagos



O Marylebone

americanos. Por ella vemos que as partes de seccionamento offerecerã arrebites que permitem a completa junção de umas ás outras. Quanto á resistencia desses grandes cargueiros, a pratica tem demonstrado que podem supportar em alto mar os maiores temporaes.

A madeira mais dura que se conhece é o coqueiro.

Diz-se que as pessoas magras vivem geralmente mais tempo do que as baixas.

O silencio é muitas vezes o disfarce da completa ignorancia.

ROUGET DE LISLE

Vem muito a proposito darmos hoje aos nossos leitores a biographia do autor da *Marselheza*, o hymno nacional da França, paiz que, com outros, fórma agora na vanguarda das lutas pela liberdade e pelo Direito.



Rouget de Lisle

Claudio José Rouget de Lisle, official do exercito francez, autor da *Marselheza*, nasceu em Lons-le-Saumer, em 1760 e morreu em 1836. Fez seus estudos na cidade onde nasceu, demonstrando, desde tenra idade, pronunciado gosto pela poesia e pela musica. Matriculando-se na escola militar foi promovido a tenente e depois a capitão em 1789.

No anno de 1792, quando da declaração de guerra da França á Austria, Rouget fazia parte da guarnição de Strasburgo; foi ali que compoz a musica e letra da *Marselheza*, que foi posta á venda sob o titulo de *Canto de guerra para o exercito do Rheno*. Levantaram-se discussões que pretendiam negar a Rouget a autoria do hymno. Outros imputavam-lhe intenções republicanas. Partidario da realteza, Rouget modificou mesmo duas estrophes de sua composição.

Serviu no exercito dos Ardees e foi accusado como suspeito na época do Terror. Livre por morte de Robespierre,



Rouget cantando a Marselheza na casa do maire de Strasburgo

pierre, Rouget de Lisle compoz o *Canto de 9 Thermidor*. Solicitando demissão do exercito, Rouget caiu na mais profunda miseria, até á Revolução de Julho.

Luiz Felipe sel-o cavalleiro da Legião de Honra e deu-lhe uma pensão. *Cincoenta cantos francezes, Escola das Mães e Recordações do Quiberon* são obras de Rouget.

A gravura que publicamos junto é um quadro do pintor Pils e representa Rouget de Lisle cantando pela primeira vez a *Marselheza*, o hymno nacional francez, ou a "Musica da Liberdade", como é universalmente conhecido, na casa de Detrich, maire de Strasburgo.

IDEIAS DE LEÃO





A FAMILIA

(Tradução).

UMA das maiores felicidades que podemos ter na vida, é sermos bons filhos, bons irmãos e bons parentes.

Para que tal sejamos, é preciso que saibamos honrar o nome dos nossos pais, pela rectidão de nosso procedimento publico ou particular; é essa a melhor recompensa que lhes poderíamos dar, em troca de tanto affecto e cuidado que nos dispensam.

Sejamos bons filhos; estreitemos os laços de familia, a concordia entre os irmãos, que devem ser os nossos maiores amigos, fazendo por elles o que fazemos por nós mesmos.

Sejamos, enfim, muito amigos, benevolentes para com estes, aos quaes nos liga o sangue; que o prazer ou a dor de um, seja o prazer e a dor de outro, pois na familia está o germen da confraternidade e é ella que vai ser a guiadora do nosso procedimento na sociedade.

ANNITA MAGALINE.

UMA BOA LIÇÃO

UM menino ia á escola com um livro debaixo do braço e lagrimas nos olhos. Avistou uma abelha.

— Abelha — disse elle — Vou á escola, onde continuamente se ouve a voz importuna e ralhadora de um mestre exigente; queres brincar commigo, abelha, e ensinar-me a voar? E' mais divertido do que aprender a ler.

— Não, não — responde ella — Não será brincando que encheres minha colmeia; o bom tempo nos é dado para fazer mel.

E, fugindo, logo desapareceu nos ares. Passou uma andorinha, dando um gritinho.

— Ah! bom dia, andorinha — disse o menino — Tú voltas cada anno a trazer felicidade á minha casa; eu queria felicidade; não m'a queres dar?

— Sem duvida, se eu pudesse — respondeu o passaro, impaciente. — Mas, sendo curta a vida, devemos apressar-nos em aproveitá-la; adeus.

Abaixando a cabeça e continuando tristemente o seu caminho, o menino encontrou um dogue, arrastando uma corda comprida que lhe enlaçava o pescoço:

— Bom dogue — disse elle — lastima a minha sorte, pois a vida que passo, é muito mais penosa do que a tua;

COLLABORAÇÃO



sou um escolar, isto é, um menino sempre lendo, recitando e estudando. O destino dos cães me agrada; admiro quando o considero, pois não tendes nada que fazer.

— Nada que fazer! Quem não trabalha neste mundo? De noite, quem afasta os malfeteiros, rondando pela casa? Quem, na fazenda, guarda o rebanho e excita os incansaveis bois, que sempre cavando sulcos, impedem que a miséria penetre na morada? Assim, pelo trabalho, tudo se arranja e graças a elle, por toda parte se desfructam a paz, a alegria e a abundancia. Vá á escola, vá menino, o cão não aprende e, por isso, para elle são as cadeias. O menino será homem, será livre, trabalhando.

O rapazinho abaixou a cabeça e reflectiu um instante; depois, apressando os passos, chegou á escola, poz-se a estudar com alegria e, no fim do anno, já sabia ler correntemente.

REGINA DOS PRAZERES NETTO.

O VERME E A BOBOLETA

UM dia, uma borboleta, vendo um verme altivo, exclamou:

— Pateta! porque te gabas, se és animal inferior? sempre a rastejar, ora nos arbustos, ora em pleno chão? Eu, sim, posso voar pela amplidão.

O verme respondeu:

— Não faz mal. Achas que é triste a minha sorte? Mas, olha que ninguem é completamente feliz neste mundo!

Então, a borboleta, altiva, respondeu:

— Eu sou inteiramente feliz, e tú, que triste sorte, que podes fazer sempre a rastejar!

Fallando assim, a borboleta voou pela amplidão.

Momentos depois, um bando de creanças sobre os canteiros vê a borboleta, e logo, em lucta insana, corre atrás da infeliz alada. Emfim, uma das creanças consegue aprisioná-la!

E o verme que, rastejando, seguiu a borboleta, exclamou:

— O' que triste sorte! Mas ninguem pode vencer a morte!

Cada um se resigne com a sorte, porque isto está escripto no livro de Deus.

ANNA COUTINHO.

A VERDADE

NUM casebre, no sopé do monte, morava um rapaz chamado Carlos, de treze annos de idade, em companhia de sua mãe, uma pobre paralytica.

Carlos era muito amigo da verdade. Um dia, sahio de casa para fazer

compras na villa mais proxima, levando consigo dez moedas de prata.

No meio do caminho foi surpreendido por um bando de salteadores, que lhe perguntou:

— Que dinheiro tens?

— Dez moedas de prata com que vou fazer compras na villa — respondeu o rapaz.

— Onde estão? — perguntaram os ladrões.

— No forro do chapéu, onde as colloquei para não as perder — retrucou o menino.

Os ladrões riram-se d'essa resposta, julgando que elle os enganava e levaram-no ao chefe, que lhe fez as mesmas perguntas, obtendo as mesmas respostas.

Admirado do seu desembaraço, perguntou-lhe:

— Por que motivo nos falla com tanta franqueza?

— Porque prometti á minha mãe dizer sempre a verdade, acontecesse o que acontecesse — respondeu o rapaz.

O chefe dos saltadores, muito admirado, deixou-o seguir o seu caminho, depois de o recompensar com uma bolsa cheia de ouro.

NELSON COSTA.

UM INCENDIO

ESTA' em chamma uma casa. Negros rolos de fumo sahem pelas janellas já ennegrecidas pelo calor do fogo.

Dentro, os estalidos e rumores augmentam; uma parede oscilla já sem apoio, enquanto que outra, com estrepido medonho, tomba, desfazendo-se em pedaços e espalhando em redor milhares de fagulhas que serpenteiam pelos ares.

O fogo, voraz, já lambe furiosamente as vigas do tecto, ameaçando devorá-lo.

Na rua, em baixo, o povo apinhado, assiste ao triste espectáculo, esperando frenetico, a chegada dos bombeiros.

Finalmente, estes apparecem. Em poucos segundos as mangueiras se aprumam jorrando agua e as escadas, ligeiras, se elevam, deixando subir, rapidos, os homens de machadinha em punho. Então começam estes em fortes e seccas pancadas a quebrar os vidros e as vigotas, impedindo o fogo de os queimar. O fogo, então, afrouxa. Em pouco, já não se avista senão negra fumarada que, lenta, se eleva para os ares.

Ouve-se, então, o rodar dos carros, um a um.

OSWALDO C. SILVEIRA.



SECÇÃO PARA MENINAS



A biscoiteira

As nossas gentis leitoras conhecem certamente essas pequenas latas de biscoitos que se compram nas confeitarias e já terão notado que ellas não são de todo elegantes para figurar nas mesas, á hora de se servir o

chá. Em muitas casas, por não haver á mão uma biscoiteira, ou mesmo para conservar mais os biscoitos, servem-se estes na propria lata. Ha

um meio, entretanto, de attender á conservação dos biscoitos e á esthetica da mesa do chá: fazer uma biscoiteira ou melhor um "porta-lata" de biscoitos se assim o poderemos chamar.

armarão a biscoiteria, como se vê da fig. 2.

A alça da biscoiteira será uma trança de fita, lã, etc., a gosto das nossas leitoras.

Os "bicos" ou "picotes" poderão ser debruados com fita ou com ponto de debrum.

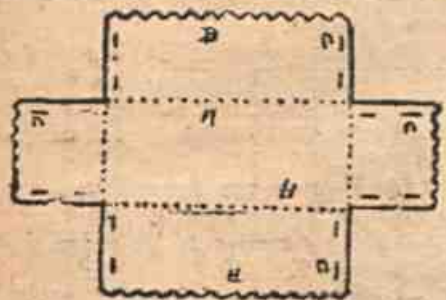


Figura 1



Figura 2

Nas faces lateraes bordar-se-ão á lã, seda ou linha, desenhos quaesquer. Essa biscoiteira poderá ser feita em papel grosso, papelão. Neste caso, ás faces lateraes se collarão chromos, figuras, etc.

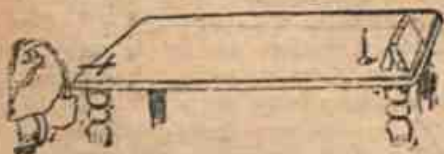
Brinquedos para os dias de chuva

EXERCICIOS DE TIRO EM CASA

O exercicio de tiro em casa é um passatempo de que os nossos caros leitores podem tirar um grande proveito recreativo. Consiste no seguinte:

No extremo de uma mesa collocase um livro, de lombada para cima, como a figura indica e destinado a servir de espadão.

Em frente d'este espeta-se um phosphoro num pedaço de miolo de pão ou de cortiça. Este é o alvo. No outro extremo da mesa deita-se um



phosphoro parallelamente á borda da mesa, fixando a meio d'elle e em angulo recto um outro phosphoro, cuja cabeça inflammavel sabe um pouquinho para fóra da mesma borda.

Este é o projectil. Em seguida pega-se numa faca de folha bastante flexivel e curvando-a para o lado onde estamos e libertando-a de repente

de encontro ao projectil este é arremessado ao longo da mesa na direcção do alvo.

Querendo fazer d'isto um jogo, marcar-se-á um ponto por cada vez que se tocar no alvo e dois por cada vez que elle fôr derrubado.

Rasgo de herolismo

CORRIA o anno de 1865. O astro-rei erguia-se a prumo, abençoando o sacrosanto torrão brasileiro. Os paraguayos invadiam o Rio Grande do Sul. Os ultimos habitantes de Uruguayana, preparavam-se para a iuga, porque já a onda inimiga brazeava o horizonte. Lucio, filho mais velho de pais brasileiros, tinha a sua mãe presa ao leito, por uma grave enfermidade, e o pai deste, desde ha muito, não recebiam noticias, porque tambem luctava pelo Brazil, sua terra abençoada. Não tardou que a miseria estendesse as negras azas sobre a casa de Lucio.

Movido pela fome de seus irmãos-sinhos, sahiu Lucio ao acaso, á procura de viveres. Mas, não longe, encontrou-se com um inimigo, que, sciente da sorte de Lucio, disse-lhe:

— Aqui tens uma fortuna se gritares: "Viva o Paraguay!"

Lucio, erguendo-se viril, altivo, ati-

ra em cheio ao chão, a cedula que lhe apresentava o paraguay, bradando:

— Viva o Brazil!...

Estas palavras foram colhidas pelo gesto brutal do inimigo, que enterrava a lamina aguçada de um punhal, no peito de Lucio, prostrando-o por terra. Lucio, no supremo de sua agonia, gemeu:

— Sinto-me tanto feliz de morrer pelo Brazil... minha mãe... Patria!... — e expirou.

Como a lamina do punhal feriu o peito de Lucio, estas palavras foram ferir o coração do paraguay, que não pôde conter duas lagrimas, que rolaram pelo solo, lagrimas estas cheias de arrependimento e remorso, que banharam pela primeira vez a terra brasileira!...

DIÓGENES RAMOS

A Russia é o paiz da Europa onde casam mais homens antes de chegarem aos vinte e um annos.

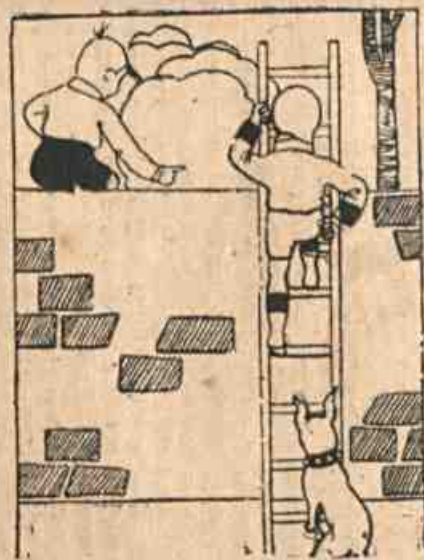
A cidade de Maiwatchin, entre as fronteiras da Russia e da China, goza do privilegio unico de ser habitada exclusivamente por homens. Todos os seus moradores são commerciantes.



Pedrinho e Julinho, dois incorrigíveis gurus que pintam o sete, receberam de presente que o Papá lhes deu, dois interessantes livros de aventuras, sob a condição de não irem ao quintal.



Na ocasião em que o Papá falou, os gurus concordaram. Mas, porém, o Papá sabia, Pedrinho e Julinho, foram para o quintal, atraídos pela algazarra que faziam os meninos da casa vizinha.



Uma escada foi o meio de alcançarem o muro e apreciar a brincadeira dos vizinhos. Era uma barulhenta "cabra-cega", com todo o seu cortejo de taponas e tropeços.



Encarapetados no muro, Julinho e Pedrinho estavam "roxos" para entrar também na "função". As piases da brincadeira os emocionavam...



...E não puderam resistir: Saltaram o muro e propuzeram logo brincar de corridas... Alinharam-se e... fincaram o pé...



Cansados de correr e praticar as maiores tropelias, Julinho e Pedrinho voltaram para casa, noite já, de pontas de pés, com as maiores precauções.



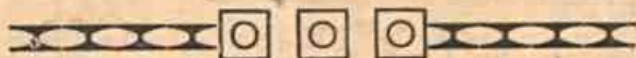
Com uma cousa, porém, não contavam os dois peraltas: Era com o Papá, que, sentado à mesa, os esperava carrancudo.



E não lhes digo nada: o coronel Pega-fogo, de régua em punho, deu a Julinho e Pedrinho a lição merecida para não serem desobedientes.



Curiosidades



PREGO SAGRADO

QUANDO havia em Roma calamidades publicas, contra as quaes eram as preces impotentes, nomeavam os consules um dictador encarregado de aplacar a ira do céu. Dirigia-se elle ao Capitolio, acompanhado de um numeroso sequito, e depois de feita uma oração ás divindades do céu e do inferno, pregava um prego na parede do templo de Jupiter; com isto se persuadiam os romanos appacar-se a cohera dos deuses, e cesarem todos os desastres.

Acha-se em Tito Livio a narração deste uso, mas não as particularidades da cerimonia.

A CARNE DA BALEIA

A CARNE da baleia tem adeptos fervorosos em certos paizes da Asia, sobretudo no Japão, onde as classes mais favorecidas pela fortuna têm sempre á mesa iguarias exquistas e que custam bom dinheiro. Entre essas iguarias occupa logar principal a carne da baleia, preparada de mil modos differentes.

Os nippões, que gostam muito do cheiro e do sabor da carne da baleia, a condimentam de muitos modos, como dissemos acima. O methodo mais commum, entretanto, é cortal-a, crua, em fatias finas, e comel-a com legumes frios e molhos pimentados.

A carne da baleia tem notaveis qualidades nutritivas e é mesmo aconselhada para a dieta de certas enfermidades.

ANIMAES QUE NÃO BEBEM AGUA



A no mundo muitas classes de animaes que, durante a vida inteira, não bebem uma só gotta d'agua. D'este numero são as lamas da Patagonia e certas gazellas do Extremo Oriente. Um papagaio viveu perto de trinta annos no Jardim Zoológico de Londres, sem nunca beber agua e alguns naturalistas crêem que os coelhos não absorvem outro liquido senão a humidade ou o orvalho de que a herva ás vezes está carregada. Um bom numero de reptis, de serpentes, de lagartos e certos batrachios vivem e

prosperam em sitios inteiramente privados de agua. Ha tambem uma especie de ratos que vive nas planicies aridas da America occidental em completa ausencia de agua. Em Lazères, na França, ha tambem rebanhos de vacas e de ovelhas, que quasi nunca bebem agua e nem por isso deixam de produzir abundante e bom leite.

A ORIGEM DAS EXPRESSÕES

A EXPRESSÃO tão conhecida: "Pôr as mãos no fogo" tem origem num costume que, na edade média, fazia parte do apparelho da justiça. Quando alguém era accusado de um crime do qual não havia provas cabaes, submettia-se-o á prova do fogo. Essa prova consistia em obrigar o supposto criminoso a levar de um a outro lado de uma sala uma barra de ferro em brasa, e se no fim desse horroroso exercicio a pessoa não apresentasse signal algum de queimadura nas mãos, era porque estava innocente. Excusado será dizer que d'essa prova poucas pessoas sahiam "innocentes", a não ser as que, antes de se submeterem á prova, unctayam as mãos de certas drogas que evitam as queimaduras. Essas drogas são as que usam os engulidores de bastões em brasa que os nossos leitores já terão tido occasião de apreciar nos theatros.

XADREZ

FOI inventado na India 357 annos antes de J. C., por um brahmene chamado Sissa, que pretendeu reprimir o orgulho de um monarcha, enfadado de seu poder. E' sabido que neste jogo, o Rei, se bem que seja a mais importante das peças, não pôde atacar nem se defender sem o auxilio de subditos e soldados. Ouvindo o principe indio fallar nelle, mandou logo chamar o brahmene para que lh'o ensinasse; este aproveitou o ensejo para lhe dar bons conselhos, de envolto com as regras do Xadrez, e reconhecido a elles, o principe quiz recompensal-o; pediu-lhe então Sissa lhe desse o monarcha tantos grãos de trigo, quantos designasse pelo seguinte modo as 64 casas do taboleiro, a saber: 1 grão pela 1ª casa, 2 pela 2ª, 4 pela 3ª e assim por diante até a 64ª.

Concedeu-lh'o irreflectidamente o rei e só conheceu o laço em que havia cahido quando lhe fizeram ver que para satisfazer tal pretensão, seriam

precisas 16,384 cidades, tendo cada uma 1.024 celleiros, e em cada um d'elles 174 mil e 762 medidas de 32,768 grãos de trigo cada uma!

COMO DORMEM AS OSTRAS



S ostras e os caracões não dormem, no sentido ordinario da palavra; isto é, não dormem de noite como fazem outros animaes e mesmo alguns peixes. Alguns delles têm a extraordinaria virtude de permanecerem em lethargo, uns durante a estação do frio e outros durante a do calor.

Nos mares arcticos ha uma especie de ostra, que, mesmo quando fica solidamente congelada durante os mezes do grande inverno polar, acorda e recobra a vida e alimenta-se e cresce durante o curtissimo verão.

Nos charcos da Florida existe o caracol grande de agua doce. Os charcos formam-se e enxugam em cyclos de uns sete annos e durante o periodo da seccura esses notaveis caracões se agarram ás margens e conservam a vida durante annos inteiros, até que, quando a agua torna a subir, elles recuperam novamente a vida.

A ORIGEM DA PERUCA

PHILIPPE, o Bom, duque de Borgonha, após uma longa enfermidade perdera os cabellos e essa perda lhe fora tanto mais sensivel quanto elle acabava de se tornar noivo de Isabel, de Portugal. Mas, um meio elle achou de cobrir o craneo sem cabello: usava uma touca que não impedia, comtudo, de o fazer mais feio aos olhos da noiva.

Um dos seus cortezaes, desejoso de obter a corôa ducal, annunciara que daria uma fortuna a quem descobrisse um meio de curar a calvicie do rei. Alguns dias depois, appareceu um estrangeiro, fazendo jús ao premio, que trazia uma especie de gorro coberto com sedosa e loura cabelleira — uma perfeita cabeça humana.

O cortezae e o duque de Borgonha exultaram ante aquella obra-prima e no dia seguinte, Philippe, o Bom, dava um grande baile, ao qual compareceu com a cabeça coberta por uma peruca loura e cacheada.



Um grupo de músicos atravessava uma planície do Far West para ir dar um concerto numa cidade onde não havia ainda estrada de ferro.



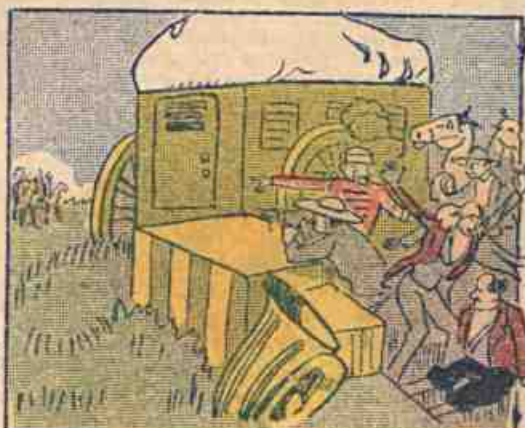
Na trupe musical havia grandes artistas: um primeiro premio de violão, outro de flauta, outro de harpa, etc...



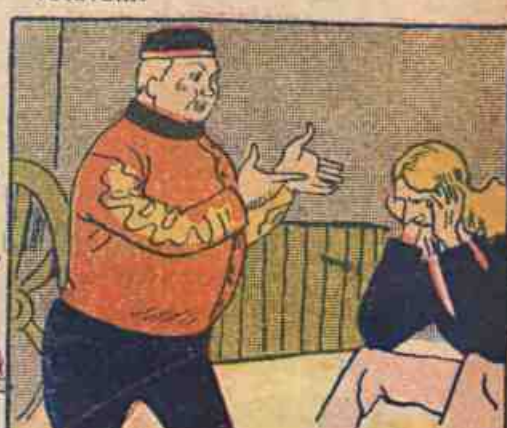
...que não ligavam muita importância ao Bolinha — cuja arte era tocar bombo. Bolinha magoava-se com o desprezo a que os companheiros o votavam.



* Em meio da viagem, durante um vivaque, os músicos foram surpreendidos por uma tribo de índios Pelles Vermelhas, que montavam cavallos selvagens.



Os músicos, os grandes artistas sobretudo, procuraram entrincheirar-se detraz da carriola que levavam. Estavam porém de todo desorientados. O mais caímo era...



...Bolinha, o tocador de bombo, que falou ao maestro regente: — «Entreguem-me os instrumentos da banda e eu salvarei a vida de todos». O regente e os demais músicos concordaram.



Bolinha tomou a harpa, arrebitou as cordas, deixando uma só: linha construiu um arco. Depois, com os arcos dos violinos e os pavilhões...



... das flautas e clarinetas construiu flechas a cujas extremidades prendeu penas tiradas do chapéo do maestro, para facilitar o vôo das improvisadas flechas. Os Pelles Vermelhas, suppondo-os sem...



... armas e sem viveres, decidiram entre si capturar os músicos pela fome, e passeavam despreocupadamente em torno da carriola. Uma flecha atirada por...



... Bolinha atravessou o peito do chefe. E logo uma multidão de outras flechas seguiu a primeira. Os Pelles Vermelhas ouviram depois umas ordens de «fogo!» «artilharia!» e perceberam umas bocas de...



... canhões apontadas para eles. Eram os trombones, que Bolinha transformara em canhões de mentira. E era um gosto velho a gritar: «Fogo!» e tocar os pratos e bombo, imitando um...



...disparo de canhão. O barulho amedrontou os Pelles Vermelhas que fugiram espavoridos, enquanto o Bolinha, pelo consenso de todos os companheiros, era nomeado coronel em chefe do grupo musical

MEMORIAS DE UM RELOGIO DE ALGIBEIRA

0017-0017



Eu era e sou ainda um bello relógio de prata. Quando me construíram, prometi não ser um relógio sem iniciativa, que se contenta em marcar as horas monotonamente, mas, ao...



... contrario, subordinar minha marcha aos acontecimentos. Assim, o meu primeiro dono, que era um adepto fervoroso de Baccho, quando estava prestes a me deixar empenhado com o proprietario do botequim, passava pelo dissabor de me ver adiantar, atrazar ou mesmo parar.



O botequreiro, é claro, recusava-me e o meu dono não se embriagava. Nas occasiões de miseria, eu tinha a habilidade de avançar o meu ponteiro celeremente á hora das refeições, a fim de poupar a meu dono mais sofrimento.



Baldo de recursos, meu dono levou-me ao Monte Socorro. Nas mãos do avaliador eu regulei tão bem que uma grande quantia foi dada pelo penhor.



Não reclamado na praça da lei, fui vendido a um burocrata, muito gordo e descançado e que chegava sempre tarde á repartição. Fui, porém, adiantava-me...



...diariamente e meu novo dono apresentava-se á hora na repartição. Uma noite o meu dono foi assaltado e juntamente com o dinheiro que levava, entregou-me...



... ao ladrão. Fiquei aborrecido de pertencer a um ladrão e resolvi vingarme. Um dia o ladrão combinava com um companheiro assaltar uma casa á...



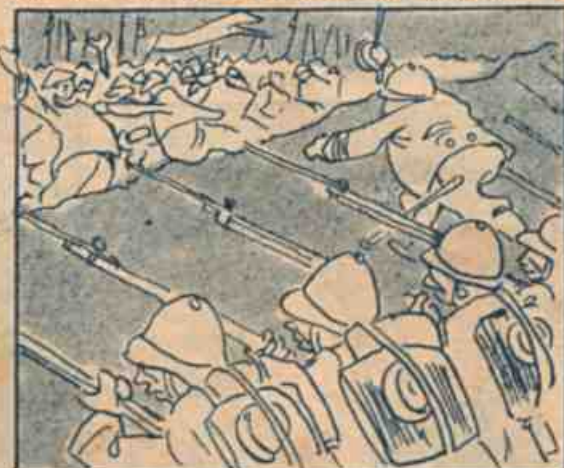
... determinada hora quando o proprietario estivesse fóra. Escutei, calado, e, ao approximar-se o momento do assalto, adiantei-me uma hora, o que fez com que...



...jalhasse o roubo e meu dono fosse preso em flagrante e entregue nas mãos da policia que o castigou severamente. Emfim, meu ultimo dono foi um militar...



... que guerreava os chinezes. Uma vez recebeu elle ordem de atacar o inimigo á certa hora. Eu sabia que áquella hora os chinezes receberiam um enorme...



... reforço resolvi adiantar-me muito. Em consequencia disto, o meu dono atacou os chinezes antes da hora e conseguiu derrotal-os. Voltando, victorioso, confrontou-me com outro relógio e viu...



...que a mim só devia o successo do ataque. Em recompensa mandou-me para o Museu Militar, onde ainda estou, sem os trabalhos de regular e marcar horas.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Passou a 29 de Abril o anniversario natalicio do nosso leitor Rodrigo dos Santos Capella.

— Fez annos no dia 21 de maio o menino Altamyr, filho do major Henrique Jayme Smith.

— Passou a 21 de Maio o anniversario natalicio da senhorita Juracy Dolberth Lucas, alumna da escola mixta do 1.º districto e filha do Sr. Arthur Machado Lucas.

— Fez annos hontem o nosso leitor Aldo de Souza, residente em São Paulo.

— Passa depois de amanhã o anniversario natalicio da menina Ilda Reis, residente em Encantado, capital.

— Completou mais um anniversario natalicio no dia 20 de Abril, a intelligente menina Marina S. de Souza, residente nesta capital e assidua leitora do *O Tico-Tico*.

— Fez annos no dia 21 do corrente o nosso estimado companheiro de redacção Alvaro da Fontoura Perdigão. Inumeros foram as felicitações e abraços que receberam o Perdigão pela passagem desta data.

Passou a 13 de Maio o anniversario natalicio da gentil Mariazinha Fernandes da Costa Mattos, residente nesta capital.

NASCIMENTOS

O Dr. Oscar Corrêa, nesso ex-collega de imprensa e vice-consul do Brazil em Liverpool, e sua senhora, D. Antonietta Ford Corrêa, têm o seu lar augmentado com o nascimento de seu primogenito, que foi registrado com o nome de Sonia.

— Acha-se enriquecido o lar do Sr. Otto de Vasconcellos Lima e sua esposa D. Maria de Oliveira V. Lima, com o nascimento de sua galante filhinha que nã pia baptismal receberá o nome de Lygia.

— O Sr. Hugo Peixoto de Carvalho e sua esposa D. Virginia de Carvalho, residente em Engenho Novo, capital, têm seu lar augmentado com o nascimento do galante João Luiz, occorrido a 13 de Maio.

BAPTISADOS

— Realizou-se no dia 12 do corrente, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, o baptisado do menino John Francis Acland Armstrong, filho da Sra. D. Eurica Armstrong e do Sr. Charles W. Armstrong, director do Gymnasio Anglo Brasileiro.

Foram padrinhos o Sr. Paulo dos Santos Jacintho e Miss E. M. Gearing.

VISITAS

Deu-nos ha dias o prazer de sua visita a gentil senhorita Noemia de Araujo e Silva, residente em Petropolis e actualmente de passeio nesta capital.

ALBUM D'«O TICO-TICO»



Nysia, interessante filhinha do pharmaceutico Heitor Silva, residente nesta capital.

Bibliotheca d'«O TICO-TICO» — RODRIGO DE VILLANDRANO — ROMANCE DE AVENTURAS — Folhetim N. 1

especie de luca que a cada passo dado estou-nos cavallos e bagagem. Tinha-ba de encontro ao punho da espada, mos aproveitado a derrota para mudar. No dorso, amarrados a extremidade de mos de partido, para ficarmos ao lado um pequeno cacete, estavam algumas dos francezes, e quando o diabo collocou galliñas mortas. Mal tinham elles com o senhor na nossa frente iamos a passado diante do cavallo, quando o cañ de um cavalleiro francez, ao servi-desambestido, de um salto prodigioso, co do qual haviamos de ficar.

—E por que não ficam a meu ser-co violento na mão do primeiro solda-vico? — perguntou o saltador.

Os dois soldados olharam fixamente machado que trazia. O saltador já sa-bia que tudo dependia d'aquelle golpe. O tanto quanto elles a indigeneza e come-çaram a rir desbragadamente.

—Que ganharamos nós em sua com-panhia?

— A gloria e a fortuna, si fossem fieis. Acreditam que eu assalte os via-dantes por officio? E' um erro, pois eu sou um fidalgo e um commandante de soldados!

— E onde está o seu exercito? — perguntou um dos prisioneiros com ar de desdem.

— Eu ainda o procuro e vocês se-rão uma parte delle. E' bom, entretan-to que ouçam o que lhes vou dizer, pois de escutarão a voz da sabedoria. Tudo neste reino caminha para a derrocada: os ingiezes vencem batalhas em que se empenham mas não tiram absolutamen-te nenhum proveito dellas: a propria terra as regêita e um simples golpe de vento as levará. Quanto aos fran-cezes, possuem uma indomita coragem, sem espirito propriamente militar; es-tão separados mesmo entre si e se ex-gottam em inúteis gavalgadas. O genio da guerra reside nas grandes compa-nhias que desdenham tanto dos Bor-guignons como dos escossez, tanto da covardia dos burquezes como das cavei-ras carcomidas. Nellas se encontram os veteranos, os audaciosos, os disciplina-dos soldados experimentados na arte de combater. Si as companhias são mais nocivas do que uteis ao paiz é porque não sabem aproveitar-lhes as aptidões.

— Si quer nos conservar em resgate, seus discursos são inúteis! — disse um dos soldados — E' mais facil encon-trar piolhos numa cabeça calva do que dinheiro nos nossos bolsos.

— Por Deus! — disse o bandido — Não quero nem ouro nem prata.

— Então o seu intento é nos tornar captivos?

— Nada de mais. De onde vêm?

— De um lugar onde chovem os ata-ques, os assaltos. Ainda esta manhã, in-giezes e francezes mediram forças. Es-tivemos do lado peor e a escaramuça

Gaiola d' Tico-Tico

ARTISTA PRECOCE

recendo o que pede, verá satisfeito o seu desejo.

Altiva Alt (?) — Recebemos da senhorita Ada Mury Netto uma cartinha na qual diz ter a senhora plagiado o conto "A desobediente". Que diz a isto ?

Victor C. Móra (Porto Alegre) — Felicitamos-lhe pelo acontecimento. O retrato será publicado.

Waldemar de Albuquerque (Palmyra) — Tomámos nota do endereço. Seu desejo foi satisfeito, pois que, está sendo publicado o lindo romance de aventuras "Rodrigo de Villandrando". Agradecemos penhorados, suas últimas palavras.

Alvaro Terra (?) — Não foi má vontade nossa; o accumulo de trabalho, ás vezes, nos atraza na resposta. Póde enviar seus trabalhos que serão bem recebidos e o romance, se estiver em condições, será publicado.

Carlos Dante de Collo (Mogy-Mirim) — Não ha motivo para tanto, pois que vão agora as respostas que pede: 1° — dirija-se ao nosso escriptorio, declarando quaes os numeros que deseja; 2° — vão ser submettidos a exame e estando em condições, serão publicados opportunamente; 3° — de accordo com a primeira resposta;



O intelligente flautista Nelson Silverio de Souza, que fez ha pouco, concurso no Conservatorio de Musica, tendo obtido o 3° lugar. Nelson, que conta apenas 6 annos de idade, é natural do Estado de S. Paulo e filho do Sr. Candido Silverio.

4° — como sabe, não depende de nós e sim da sorte. Está claro que, se continuar a enviar, verá em breve satisfeito o seu desejo. Finalmente, não ha que desculpar.

Maria P. Ferreira (Rio) — Não podemos publicar o aviso, mas, appa-

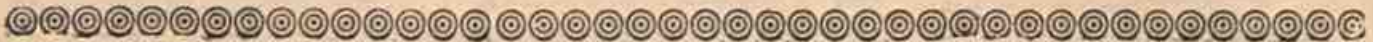
RECEBEMOS E VAO SER SUBMETTIDOS A EXAME OS SEGUIN- TES TRABALHOS :

Composições, contos e descripções :
 "O amanhecer", de Luiz Bossuet Lopes Costa; "O canario", de Alvaro Brandão; "A tempestade", por Dilly Botelho; "O falso mendigo", de Cyro Bluck; "O selvagem", por José de Oliveira; "Correspondencia de Joaquim Egydio", por Albertina Serra Amaral; "Um exemplo brilhante" e "A botanica atrapalhada", de Ada Mury Netto; "A enferma" e "A primavera", de Aida Camara; "Milagre", por Didi; "No covil dos leões", (trad.) e "Trocadilho fatal", por Oswaldo C. Silveira; "O amanhecer", de Orlando João Baptista de Souza e "A maçã", por Mauricio de Souza.

Versos, acronicos e anedotas de :
 — Jurandyr Gomes, Virgilio Balthazar, H. Pito, Ernesto Oliveira Reis, Aldo Lima e Samuel de Vasconcellos.

Desenhos de : — Fiora, J. D., Bolivar Orestes, V. C. Móra, Raul M. Salgueiro, Jurandyr Gomes, Oswaldo C. Silveira, Nelson Lins, Iracema Caravelli e Antonio de Vasconcellos.

Perguntas : — Virgilio Balthazar, Paulo Feio, Archibaldo José Caetano da Silva, Nair Costa, Nicolau Novoa Campos, Diva Vasques, Ada Mury Netto, Octavio Xavier Ferreira, Edison Guimarães, Paulo de Carvalho, Fioravante S., Rachel Tachelz e Aldo de Oliveira.



Elas são muito poucas e seus capitães não se dedicam a pilhagem, ao saque. Salham no entanto voces, que quando um guerreiro de verdade se dispuzer a reunir sob seu commando todas as tropas mercenarias e formar um exercito independente, elle se tornará o arbitro de ingleses e francezes e fará pender a balança para o lado onde estiver a ponta da sua espada. Ora, este



...assaltou um pequeno destacamento de ingleses...

grande guerreiro, este grande capitão de homens dispostos a vencer, sou eu! Deixei a Hespanha, meu paiz natal, para tentar esse golpe temerario que ninguém na França tem coragem de emprender. Chamome Rodrigo de Villandrando, o homem que não conhece o medo, disposto a vencer a sorte. Não tenho o que comer esta noite, mas quero que

hespanhol subjurgara profundamente os dons soldados, que viam naquelle salteador de ha pouco o convencido, o inspirado, o verdadeiro conductor de homens. Os sonhos, os projectos grandiosos daquelle homem forte de animo e de corpo pareciam uma coisa facil de ser executada. Cada gesto seu demonstrava coragem, annunciava des- treza e energia. Para os dons solda-



Os Nossos Concursos

Resultado do Concurso n. 1.283

Obteve o maior sucesso o concurso de armar de que damos agora o resultado. Os leitores que nos enviaram soluções, foram em numero avultadissimo como se verá da lista abaixo.

EIS OS NOMES DOS CONCURRENTES :

Olga de Passos Corrêa, Celia de Queiroz, José Oswaldo Gurgel de Mendonça, Francisco de P. F. da Costa, Augusto França, Benedicto Lopes Bragança, Afonso Zalli, Gerardo Magella, Amoroso Anastacio, Oscarlina Pereira Burlamaqui, Antonio Ribeiro, Iraydes Rodrigues Ayrão, Isolina Rodrigues Ayrão, Abigail Gonçalves de Souza, Adalberto Barranjar Serra, Odette Castro da Veiga Pinto, José Candido Sampaio de Lacerda, Maria Nunes, Mariazinha Fernandes da Costa Mattos, Raul Blondet, Carlos Augusto Alves de Oliveira, Hebe Silva, Anna Soares, Salvador Benevides, Moacyr Carneiro de Magalhães, Nelson de Souza, Carvalho, Damiana de Carvalho, Nelson P. de Almeida, Raul do Rego Barros, Ilka Escobar Vianna, Nelson Cruz, José Pacheco Maleval, Lygia Pessoa, Zely Almeida, Aida Corrêa, Chevu-

veira Sampaio, America de Azevedo Lima, Emilia Perrota, Agostinho de Siqueira, Maria José Forjaz de Azeredo Coutinho, Amador Baptista, José Antonio Gomes, Maria da Gloria Bararo, Epitacio Gonçalves de Albuquerque, Laurentino de Castro Netto, Zizin Simões Vieira, Helio Mangeon, Nair Amaral de Souza, Jeronymo Zupo, Annita Ravache, Mercedes de Jesus Salcedo, Sebastião Lima, Guajaja Cavalheiro, Mary Abrantes Del-Vecchio, Sebastião Sobrosa Valladão, Alberto Pereira da Cunha Junior, Isa Barros de Araujo, Alvaro de Mello Corrêa, Aracy Marques da Silva Nunes, Alcides de Carvalho Amorim, Maria Helena Cysneiro, Leonor Freesz, Odette Bittencourt Rodrigues, Hamilton Pereira de Carvalho, Lelia Couto de Barros, Maria de Lourdes Corrêa, Graziella Marques Leite, João de Sampaio Brandão, Jayme Barros da Fonseca Lessa, Arcyria de Castro Socrates, Mario Ribeiro Bastos, Esther Lucazek, Guiomar Reis, Yolanda Galvêas, Haydêa Paz de Miranda, Angelo José Simões de Arruda, Durval Freitas, Maria Martins, Maria José Pereira da Cunha, Eneidino da Silva, Elza Christo, Helena Ferreira, Alvaro Javert da Conceição, Maria do Carmo, Homero, Mariã e Rubem Dias Leal, Odette Rangel Forain, Nair Cruz, Moacyr Costa Ferreira, Antonio Lourenço, Arthur Barreto Dreys, Altiva Alt, Adeline Barros dos Santos, Carlos Dante de Collo, Corbelina Leão, Justa de Oliveira, Orlando Setti, Nadir de Paiva, Ariadna Gonçalves Pereira, Inayá Ribeiro Zanatta, Maria de Souza Carvalho, Edith Baptista, Carlos Bellieni Eboli, Jahyr de Melo Senra, Dalila Pereira, José de O. Menezes, Olga de A. Sampaio Valente, Ivonne Monte Mór, Claudina Ferreira de Lemos, Anezio Dutra Pereira, Germano Boettcher, Raphael Corrêa, Nearch J. S. Azevedo, Sylvia Pinto Rezende, Olavo Paiva, Ary Albuquerque, Emilio Dias Pavão Junior, Nelson Ballariny, Manuel Dionysio de Oliveira e Souza, Semiramis Americana, Clotilde Villar Pinto da Luz, Nalva de Amorim Santiago, Elza Gibson, Arthur Passos de Araujo, Felipe França, Jandyra Varela, Clovis de Oliveira, Beatriz Sarmiento Teixeira, Maria Carolina de Almeida, Sylvio Pinto Souza, Cecilia Borromeu, Leodegario Bráulio Amarante, Aunite Moiz de Aragão, Antonio Dantas Leite, Cyremica Conceição, Nicolau Nova Campos, Rizza Duque Estrada Meyer, Olavo Feliciano da Silva, Felisberto Estevão de Oliveira Baptista, Hans B. Vogeli Junior, Jorge Teixeira, Alice Meirelles, Edith Stuelber, Carlos Baptista Pereira de Figueiredo, Lauro Lopes, Tonico Lemos, José Poggi de Figueiredo, Roberto Affonso Costa, Octavio Baptista Figueira, Alvaro Meira de Figueiredo, Alfredo L. Camer, Isabel da Silva Villara, Theophrasto S. de Miranda, Maria Medeiros da Costa, Oswaldo de Assis, Orlando Elias A. Barbosa, Oswaldo

Mascarenhas, João Manuel da Fonseca Netto, Lilly Boesch, Lucia Viotti, Milton Nalding, Daniel Frontino da Costa, Augusta dos Santos Barros, Catharina Lima, Salvadora Assis, Hilda Barroso, Geraldo Bandeira de Mello, Accacio S. Macedo, Carlos Cypreste, Angelica Pizzorno, Oldacina Osario, Venturinha Barcellos de Azevedo, Zelia de Souza Brito, Cleopatra Dias, Eurydice Cosme da Silva, Maria Rachel Ferraz de Medeiros, Nair Pinto José de Souza Neves, Acyr Lyrio Peixoto, Vandy de la Cerda, Gaspar Rausoulières, Moacyr Lima e Silva Costa, Oswaldo Lopes de Moraes, Carlina C. Gondolfo, José Guimarães de Almeida Albuquerque, The-mistocles Bittencourt, Maria Inayá Jordão, Zilda H. Leite, Luiz Bonfim, Mario Irineu da Rosa, Lauriano Villar, Delmar Telles, Agenor Frias, Raul H. Vieira, Jorge José de Almeida Junior, Edmundo de Azevedo, Rosa P. Loureiro, Pedro Tardelli, José de Souza, Bandeira Silva, Edmundo Machado Pinto, Orlando da Silva e Souza, Mercedes Corrêa Barbosa, Irene P. Coelho, Maria Amelia Bastos, Armando Pinto Coelho, Rita Balthar de Medeiros, Nicolina Bispo, Carmen San-

Collaboração



O retrato do Chiquinho

Curioso desenho do nosso colaborador
Oswaldo C. Silveira



A solução exacta do concurso n. 1283

bina Terraiol, Maria de Lourdes Sarmiento, Anna Coutinho, Vera Maria de Freitas, Stelio Alves de Souza, Homero de Castilho Maia, Sylvio Mendes Alvaranga, Lauro Ochotorena, Victor de Oli-

tiago, Carlos Silva, João Carvalho da Costa Filho, Marcel de Castro Campos, Lucy da Silva Diniz, Olga P. da Costa, Lauro de Carvalho, Antonia Mesquita, Nadyr Embach, Hermenegildo de Souza, Zaira Aguiar, Neva Menozzi, Hugo José da Costa, Francisco Bifano Filho, Iris Mathiesen, Gabrielina Ferraz, Marietta Valeriani, Rynaldo Gloria, Clovis Leivas, José de Oliveira, Haidine Lima, Luis Gonzaga de Athayde Trindade, Silvia Metello, Oswaldo Proença Costa, Fernando Pauperio Junior, Dulce Baptista Ferreira, Carmen Baptista Pinto da Sil-

«O Tico-Tico» em Portugal



Nossa sympathica assignante Maria Luiza da Costa, residente em Oliveira, Coimbra, por ocasião de sua primeira Comunhão.

va. Octavio de Araujo, Lino Duarte Bezerra, João Caldas Pinto, Nathaniel Rego, Luiz de Abreu Paula Freitas, Mercedes Lopes da Silva, Alina Maria Tarlotti, Antonio Azevedo Gomes, Maria Sarah Figueiredo Barcelos, Gilberto Brandão, Air Jardim de Mattos, Edith Daemon, Xisto Couto, Glorinha Andrade, Francisco Paula Marques Tavares, Landipa Ignacio, Sebastiana Maria Jorge, Clotilde Antonietta de Mello, Carlos Duarte, Homero Regalho Braga, Luiz Silva, Alfeu Del Corso, Luiza dos Santos, Hilda Monteiro Ribeiro, Rubens Nogueira da Gama, Nelson de Jesus Pimenta, Berardo Ferron Acosta, Caio Maracajá, Sauto Elyscu de Souza, Sylvio P. Alves da Silva, Antonio Nunes d'Abreu, Rubens do Amaral, Maria Eugenia Ribeiro, Alberto Moreira Gomes, Leonel Corria de Oliveira Filho, Hermogenes Herminiano Medeiros Filho, Olga Walsh Leahy, Manoel Joaquim Fernandes Barros, Zeno Motta de Farias, Neuza Cecilia Araujo de Paiva, Lucillo Silva, João Antonio Gomes, Oscar Begot, Jacy de Souza Corria, Edgar Benicio, Djalma das Chagas Leite, Clovis Luiz Marinho, Otilia Ribeiro da Cunha, Victor C. Móra, Anatilde Lina Marinho, Leonel Boec, João Beira Machado, Manoel Victorino, Hernani Vieira Lima, Zoé Quadros de Sá, José dos Passos Carvalho, Gattenberg Fernandes Ribeiro, Arthur Borges do Amaral Netto, Aurora Gahagem Pessoa, Alvim Luiz de Freitas Torres, Zelia Corria, Yvonne Chouin Pinheiro, Oscar Ladislau de Almeida, Alberto Moreira Baptista Filho, Dagmar Bahia Moreira, Antonio Padilha, Benigno José de Barros, Rosedete da Silva Nunes, Euclides Monteiro, Antonio Anis Zaha, Marcilio Mindello, Madeleine Ceri, Adelina Ferrari, Thomaz Arthur de Luzena, Carolina Leães, Elvira Fazzi Soares, Anacleto Daudt, Nelson

Botelho, Rozinha da Silveira Rozenburg, José Guimarães Ferreira, Jayme Gonçalves Lacet, Ruy do Rego Pires, Irene Carneiro da Silva, Maria do Carmo Q. Silveira, Murillo Mendonça, Abigail Ribeiro Paz, Adelia Olga Muller, Clovis Newton de Lemos, Santinha Gama, Marietta Gama, José Ramos, Alfredo Cappolito Malbar, Oscar Justen, Ataliba das Neves Junior, Delcio Goulart, João Ferreira Mizowski, Flora Silva, Waldemar Ferreira Villela, Moacyr Peixoto, Maria da Gloria dos Santos, Edison Monteiro da Rocha, Julio Clément, Boris Hugo Granado, Honorato Leitão, Zilah G. Crespo, Manoel Monteiro de Carvalho, Augusto Bezerra Sobrinho, Oscar Pessoa, Avany Ribeiro Vidal, Aine Fernandes Velloso, Antonio Cavalcante, Dulce de Oliveira, Lydia Mormanno, Maria Lalley de Castro, Marcilia de Souto Maior Rosas, J. Barroso, Maria da Conceição Saccadura Falcão, Jorge Silva, Olga Faria, Oscar F. Duarte, Walter Menezes Paes, Francisco Emmanuel do Livramento, Clélia Thereza Daldin, Celina Pereira de Souza, Heriberto Alves da Silveira, Waldemar de Albuquerque, Ayrton Ribeiro, João de Meirelles, Ernesto Dias Ferreira, Maria Angela Scaldasferri, Paulo Braulio de Almeida, João Ludovico, Maria Berna Filho, Constança Ferraz e Lucia da Silva Alves.

FOI ESTE O RESULTADO DO SORTEIO :

1º premio — 10\$000.

MARCILIA DE SOUTO MAIOR ROSAS

de 11 annos de idade, residente á rua S. José n. 4, Parahyba do Norte.

2º premio — Uma assignatura annual d'O Tico-Tico.

JOSÉ POGGI DE FIGUEIREDO

com 10 annos de idade, residente á rua dos Andradas 117. Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul.

Resultado do Concurso n. 1.292

RESPOSTAS CERTAS:

- 1º — Cadiz.
- 2º — Junho-Junho.
- 3º — Recife.
- 4º — Periquito.

Foi muito animado o nosso concurso de perguntas, cujo resultado publicamos hoje, o que os caros leitores poderão verificar pela lista abaixo:

EIS OS NOMES DOS SRS. SOLUCIONISTAS:

Maria do Carmo Fortes, Inah Carvalho Ribas, Julieta Rocha, Virginia N. Pinheiro, Adalberto Barranjar Serra, Isa Barros de Araujo, Edith Duque Estrada, Nadir Paiva, Gaspar Roussonlières, Ivan Pereira da Cunha, Carlos Augusto dos Santos Guerra, Maria Rosalia Salgado dos Santos, Ismenia Miguelote Vianna, Oswaldo Galembec, Annita Ravache, Zinaida Botelho Pereira, Helena Ferreira, Philemont Lopes Amador, Oscarlina Pereira Burlamaqui, Ariovaldo Moraes Andrade, Zenon Caldas Renault, Maria Ruth de Gouvêa Nobre, Arnaldo Toscano, Antonietta Moreira, Antonio Henriques de Oliveira, Iraydes Rodrigues Ay-

rão, Isolina Rodrigues Ayrião, Carlos Augusto Alves de Oliveira, José Candido Sampaio de Lacerda, Sylvio Lemos, Lauriano Villar, Isabel Meira Botelho, Marietta Valeriani, Cacilda de Souza Brito (2), Dina Gonçalves de Lima, Renato de Meza, Beatriz Pereira de Souza, America de Azevedo Lima, Jocelinda de Almeida Torres, Maria do Carmo, Homero, Mariella e Rubem Dias Leal, Fernando Guimarães, Ulysses Newton, Moacyr Lima e Silva Costa, Edmundo Dardeau Vieira, Alberto Viggiano, Léa Araujo, Judith Santos, Roberto Tavares, Hygino Vianna, Maria Luiza Lavalle, Adelaide da Silva Forte, Ovidio Marques, Maria Nunes, Nabor de Lima, Milton Mourão dos Santos, Irene Sussekind de Mendonça, Althemira Peçanha, Hylda Sarmento Teixeira, Luiz Paladini, Moacyr Peixoto, Maria Silva, João de Oliveira, Maria Drummond Fernandes, Maria José Carvalho Castor, Anna de Souza, José Cerqueira Ferreira, Iago de Castro Bicudo, Reynaldo Gloria, Nair Amaral de Souza, Antonio Azevedo Gomes, Nair Pinto, Clymene de Souza, Alberto Sentieri, Juracy Pinto Cavalcanti, Therezinha Cassano, Helena Dupont, Edla Duarte Nunes, Arnaldo de Araujo, Maria Emilia Soares da Rocha, Djanira Eymard, Regina dos Prazeres Netto, Maria Carlota Ferreira da Costa, Heliq Mattos Moreira, Anacleto D., Carlos Torres Pires, Anatolio Corrêa, Alvaro Gomes, Maria Paula de Macedo Soares, Francisco de Paula F. da Costa, Amador Baptista, Nava Peixoto de Carvalho, Eneidino da Silva, Orlando Brandão Fidalgo, Newton Junqueira Villa Forte, José Romanine, Lydia Mormanno, Arthur Dreys, Carmen Baptista Pinto da Silva, Elza Christo, Jenny Monteiro, Julio Barbosa da Silva, Waldemar Gonçalves, Edlasio Baptista Nogueira, Dulce de Oliveira, Anna H. Pecora Sedra, Arthur H. Neiva, Sebastião Pinto de Avellar, Antonio Evaristo Crisicione, Pedro Luz Gonçalves, Hilda Bar-



Nosso sincero amiguinho Aloysio Aragão, filho do Sr. Pedro Aragão, residente nesta capital.

ga Amorim, Cassio Gomes, Cinira Eynard, Ormezinda Baptista Filgueira, Carmen Araujo, Paulo Bráulio de Oliveira, Helena Magalhães, Odette R. Forain, Ignez de Castro, Maria José Capella, João Figueira Rocha, Ruth Moraes, Alberto Damião de Oliveira, Salvadora Assis, Ayrton Ribeiro, Pedro Clément, José Aguiar Dias, Ernesto Dias Ferreira, Hilton Braz de Souza Meirelles, Nair Paiva da Cruz, José Lourenço Mathias de Oliveira Filho, Milton Forjaz de Araujo, Judith Gomes, José Antonio Gomes, Flora Silva, Maria P. Guimarães, Edrardo de Wilton Morgado, João de Mello Rezende, Ignez Meneguette, Nidhaz Coutinho, Arthur de Vasconcellos Bittencourt Junior, Walter Menezes Paes, Maria Lalley de Castro, James Franco Masson, Zulmira Mello, Ninette de Lima Rego, Aracy de Azevedo e Lucia da Silva Alves.

Elvira Lima de Souza, Uthaydas Neves, Laudina Ignacio, Irene P. Coelho, Zacarias Magalhães, Francisco P. M. Tavares, Rubens do Amaral, Armando Pinto Coelho, José Alves Nogueira Junior, Waldemar de Albuquerque, Maria da Silva Leal, Clovis dos Santos Rezende, Anna dos Santos Rezende, Marieta Coimbra, Clotilde Antonietta de Mello, Herciberto Alves da Silveira, Raul Noites Dias, Esdras Gueiros, Oswaldo José Cavalcante, Graziella Gomes, Luiz Silva, Maria A. Bastos, Heitor Lopes Amador, Alfeu Del Corso, Lucy da Silva Diniz, Nicolina Bispo, Francisco Edmundo do Livramento, Rita Balthar de Medeiros, João Ludovico, Mario Berna Filho Ayrton, Alberto Zanni, Edmundo Machado Pinto e João Lopes Respeita.

Abeylard Barreto, João Manuel da Fonseca Netto, Helio Mangeon, Adeline Ferrari, Mercedes Corrêa Barbosa, Gentil Ochotorena, Laura Baptista de Castro, Argeo Roma, Raul N. Vieira, Marino Alves Gomes, João Barbosa de Sant'Anna, Ernesto Pinto de Oliveira, Irene P. Coelho, Waldemar de Albuquerque, Roberto Castello, Edmundo Azevedo, Armando P. Coelho, José Agenor Dias, Carlos Baptista Pereira de Figueiredo, Clotilde Antonietta de Mello, Alvaro Mena de Figueiredo, Maria José Pereira da Cunha, Luiz Gonzaga de Lacerda, Yvette Jaty Chouin Pinheiro, Julietta Ro-

FEITO O SORTEIO. VERIFICAMOS O SEGUINTE RESULTADO :

1º premio — 10\$000.

JOÃO DE MELLO REZENDE

com 10 annos de idade, residente á rua D. Maria n. 108, Aldeia Campista — Capital Federal.

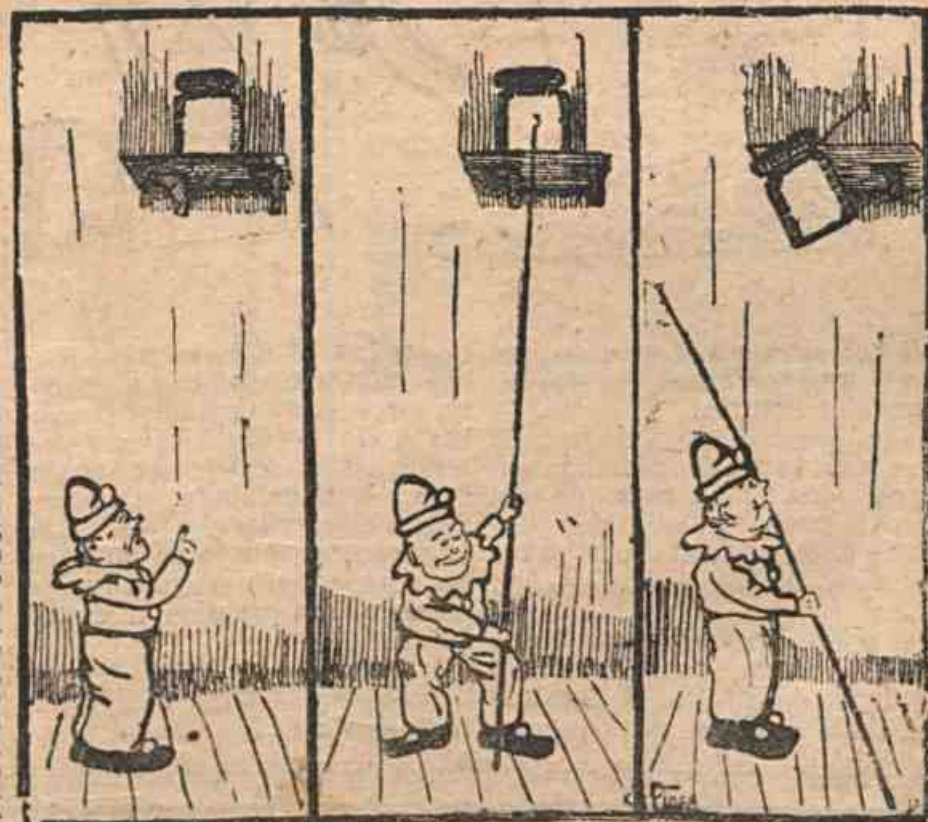
2º premio — Uma assignatura annual d'O Tico-Tico.

IGNEZ MENEGUETTE

de 11 annos de idade, moradora á rua Commendador Araujo n. 24, Curitiba — Estado do Parana.



PARA SABIDO, SABIDO E MEIO



— Ah! Jáca poz o pote de mel lá no alto, para que eu não o tirasse??

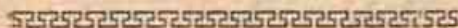
— Pois bem; com esta vara e o gancho verão se não tiro o pote...

— Heim? Estava amarrado?!... Com esta não contava eu. Só agora fico crendo que para sabido, sabido e meio.

(Des. de Fiora)



O galante Waldy Macedo, filho do commerciante e agente do Correio em S. José do Rio Preto, Sr. Manuel Gomes Macedo.



roso, Diva Vasques, Mario Arcuri, Benedicto Lopes Bragança, Luiz Gonzaga de Athayde Trindade, Justa de Oliveira, Diva Cinira de Menezes, João Manuel da Fonseca Netto, Maria Inayá Jordão, Zacarias Gomes, Daniel Frontino da Costa, Sylvio R. Soares, Helio Mangeon, Francisco José Monteiro Salles, Gentil Ochotorena, José Oswaldo Gurgel de Mendonça, José Dias, Margarida Vieira, Rubens do Amaral, Amaury Rezinar Viveiros, Oscar Ladislau de Almeida, Milton Mourão dos Santos, Nabor de Lima, Francisco P. F. da Costa, José Romane, Julio Barosa da Silva, Raphael Basile, Rosa P. Loureiro, Nicolau Novoa Campos, João de Faria Junior, Moyses Villela de Andrade, Edmundo de Azevedo, Cleônia Gama, Delcio Goulart, Alvaro Melra de Figueiredo, Raul Blondet, Jorge Gomes Corrêa, Jandyra Braga, Clotilde Antonietta de Mello, Carlos Baptista Pereira de Figueiredo, Oscar Amadeu de Mello, Carmen de Mello, Helena Abigail da Silva Costa, Nelson Ballariny, Moacyr Soares Pacheco, Armando Pinto Coelho, Ninette de Lima Rego, Luiz de Mattos Lemos, Maria Lages, Matgárida Lages, Irene P. Coelho, Mercedes Corrêa Barbosa, Marino Alves Gomes, Pedro Lopes Rodrigues, Joaquim Guerra Pinto Coelho, Sylvio Delduque, Jacobo Barbirato, Maryzinha, Remuzadi Rennó, Alayde Carmelita de Carvalho, Djanira Helena de Oliveira Figueiredo, Marcel de Castro Campos, Yolanda von Hoonholtz, Aurora Celeste Gonçalves, Demócrito Dias, Laurto Ribeiro de Macedo, Amadeu Varzelli, Zuleika Viauna de Vasconcellos, Archibaldo José Cactano da Silva, Paulo Lacerda Feio, Areyria de Castro Socrates, Jacyr Gurgel Nigro Valente, Oscar de Figueiredo, Laurto de Sampaio, Manuel José Cintra Junior, João de Carvalho Pimenta, Carlos Silva, Antonio Dias, Eurico Branco Ribeiro, Claudiú Florencio, Nadyr Embach, Zaira, Herciberto Alves da Silveira, Maria Angela Scaldaferrí, Hugo de Alencar, Nestor Faria, Ol-

cha, Henrique da Conceição, Edith Duque Estrada, Armenio Sant'Anna, Miguel Romeiro da Silva, Luiz de Mattos Gomes, Diva Cinira de Menezes Cacilda de Souza Brito, Pedro Lopes Rodrigues, Moacyr de Andrade, Ayrton Ribeiro, Laura de Carvalho Vianna, Marcel de Castro Campos, Alayde Carmelita de Carvalho, Mario Pittet, Orlando da S. e Souza, Ninete de Lima Rego e Miguel Duarte Espinola Junior.

CONCURSO N. 1.300

PARA OS LEITORES DOS ESTADOS PROXIMOS E D'ESTA CAPITAL

Perguntas :

1ª — Estou nos vehiculos, mas si a penultima letra me trocarem, estarei nos jardins ?

2 syllabas.

(Por Maria L. da Gloria)

2ª — Sou affluente do Rio Amazonas e peixe do Brazil, mas ficarei ave domestica, se a segunda letra me trocarem ?

2 syllabas.

(De Antero Continho de Azevedo)

3ª — O espaço de tempo e a vogal, estão na sala de jantar ?

2 syllabas.

(Por Davina Nembri)

4ª — Qual a ilha portugueza necessaria aos carpinteiros ?

3 syllabas.

(De Mari Berou)

O encerramento do presente concurso de perguntas será no dia 17 de Junho, devendo as soluções ser enviadas a esta redacção acompanhadas do

vale que vae abaixo publicado, da assignatura do proprio punho do concorrente e ainda a declaração por extenso da idade e residencia.

São os seguintes os premios que temos a distribuir em sorteio:

1º Premio—10\$000 (moeda corrente).

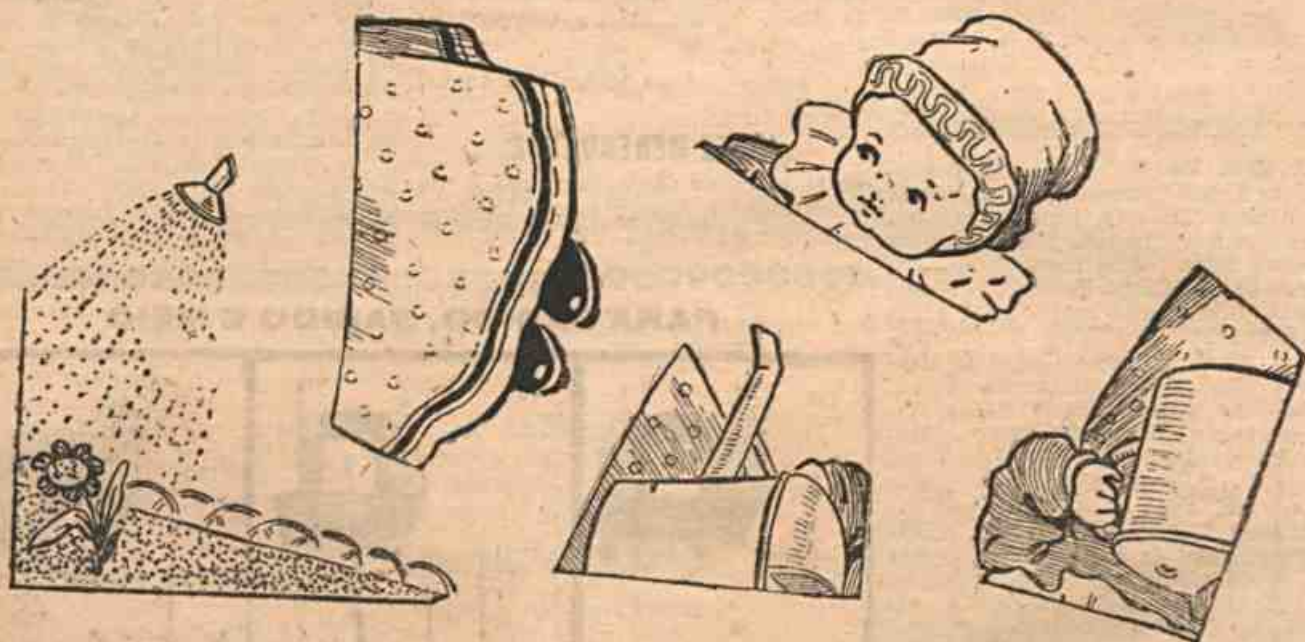
2º Premio — Uma assignatura annual do semanario illustrado *O Tico-Tico*.



VALE PARA O CONCURSO N. 1.300

CONCURSO N. 1.301

PARA OS LEITORES DOS ESTADOS E D'ESTA CAPITAL



Interessante o concurso que hoje apresentamos a nossos queridos leitores.

Interessante e original, pois que se trata de uma menina muito pequena ainda, mas que tem grande amizade ás flores, a ponto de regal-as com um regador formidavel, muito maior que ella !

E o comico da historia é que uma florinha, que se acha num canteiro do jardim, ri, admirada, da actividade da pequerru-

cha! Nossos leitores não querem, tambem, admirar a pequena jardineira ? Organistem a solução do presente concurso e terão, assim, satisfeito o seu desejo. Podem ainda, nol-a enviar a esta redacção até o dia 24 de Julho, que tomarão parte no sorteio para o qual temos os seguintes premios a distribuir:

1º Premio — 10\$000.

2º Premio — Uma assignatura annual d'*O Tico-Tico*.

Só serão apuradas as soluções que vierem assignadas pelo punho do proprio concorrente, acompanhadas da declaração da idade e residencia e ainda do vale respectivo que vae abaixo publicado:



VALE PARA O CONCURSO N. 1.301

SANAGRYPPE ROSALINA

CURA CONSTIPAÇÕES

CURA COQUELUCHE

Rio de Janeiro, **ALMEIDA CARDOSO & COMP.** — Rua Marechal Floriano Peixoto, 11

A asneira do moleque Benjamin



Mamã: — Moleque! Apanha para não seres avoado. Quando eu te mandar comprar pó de arroz é para não trazeres imitações, e sim, o legítimo Pó de Arroz Lady.

Benjamin: — Ahn!... Ahn!... A caixa e o roto tava parecido...

Chiquinho: — Bem feito! Tava parecido porque tu não enxergas direito. O Pó de Arroz Lady é o melhor e não é mais caro. Chucha, moleque

Mediante um sello de 100 réis, enviaremos um catalogo de conselhos de belleza e uma amostra do «LADY»
Caixa grande 2\$500, pelo correio 3\$200, em todas as casas do Brazil—Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguyana, 44 — RI

VERMIOL RIOS SALVADOR DAS CRIANÇAS



É o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inofensivo. Pôde-se com toda confiança, administrá-lo ás crianças, sem receio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por

milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos. —A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS: SILVA GOMES & C. — RUA S. PEDRO, 42



Querida mamã

Dois motivos importantes me trazem á sua presença: Um, é dizer-lhe que vou muito bem nos meus estudos, tendo obtido o lugar de honra na minha classe. Outro, o mais importante, é pedir-lhe que me envie mais um vidro de Dynamogenol, pois, não imagina o effeito que tem produzido. Todo esse successo, mamã, é devido a tão magnifico tonico phosphatado, que é um verdadeiro alimento para o cerebro.

PILULAS



Curam em poucos dias a molestia do estomago, figado ou intestino. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, náuseas, flatulencias, máu estar, etc. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias.

Deposito: Drogaria Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro 61, Rio.

Vidro 1\$500, pelo correio mais 200 réis.

MEIAS PARA CRIANÇAS

Em meias para senhoras e crianças, já agora a casa mais reputada e onde é encontrado o maior sortimento a par dos menores preços é no

CARNAVAL DE VENISE 156 Rua do Ouvidor 156

CRIANÇAS PALLIDAS, LYMPHATICAS, ESCROPHULOSAS, RACHITICAS OU ANEMICAS



O *Juglandino de Giffoni* é um excelente *reconstituinte* geral dos organismos enfraquecidos das crianças. **PODEROSO TONICO, DEPURATIVO E ANTI-ESCROPHULOSO**, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao óleo de fígado de bacalhão e suas emulsões, porque contém em muito maior proporção o **IODO-VEGETALISADO** intimamente combinado ao **TANNINO** da noqueira (*JUGLANA REGIA*) e o **PHOSPHORO PHYSIOLOGICO** medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilável. É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao óleo e às emulsões: d'ahi a preferencia dada no *Juglandino* pelos mais distintos clinicos que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. Para os adultos preparamos o *Vinho Iodo-Tanico Clicerio-Phosphatado*.

Encontram-se ambos nas boas drogarias e pharmacies. — Deposito geral: Pharmacia e drogaria de

FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua Primeiro de Março, 47

RIO DE JANEIRO

B. M.

Agencia Carmos — Rio



Meu amigo, estou convencido de que quem quer ver, quem não quer manda. Se, realmente, precisas de tal figurino, por que não procuras a Casa Braz Lauria à rua Gonçalves Dias n. 78? É a unica onde se encontram as ultimas revistas e figurinos chegados de todos os paizes.

“INFANTINA”

GRANADO
FARINHA LACTEA
Malto - phosphatada

ALIMENTO COMPLETO PARA CRIANÇAS, DEBILITADOS, CONVALESCENTES, ETC.



LEITE BOL
E
SÓ LEITE BOL

GONÇALVES DIAS 75

GUARANÁ!..

Poderoso Fortificante e Restaurador dos Orgãos:
Coração, Estomago, Fígado, Intestinos, Rins, Fraqueza Viril e de grande acção Diuretica
USA-SE COMO UM REFRESCO
DEPOSITO GERAL:
Charufaria **PARA'-R.** Ouvidor, 120

USEM DIARIAMENTE
Omega
O MELHOR DENTIFRICO

Depositarios: **COELHO BASTOS & C.**
40, 42 - Rua dos Ourives - Rio

Lemma:

“É dever de honra de todos os brasileiros concorrer, na medida de suas forças para a extincção do analfabetismo no territorio nacional.”

— Filiae-vos á Liga Brasileira contra o analfabetismo.

Sede: Lyceu de Artes e Officios.



V. Ex. tem caspa?

Cáe-lhe o cabelo?

USAE O

«PARANÁ»
UNICO

Que destróe completamente a caspa tornando o cabelo sedoso e abundante.

A venda nas pharmacies e drogarias, barberias e perfumarias do Rio e de todos os Estados do Brazil. — Deposito: CASA SOARES, rua dos Ourives, 70 e ARAUJO FREITAS & C. Rio de Janeiro. Hemetic-se pelo Correto registrado por 18000.

VINHO RECONSTITUINTE

SILVA ARAUJO

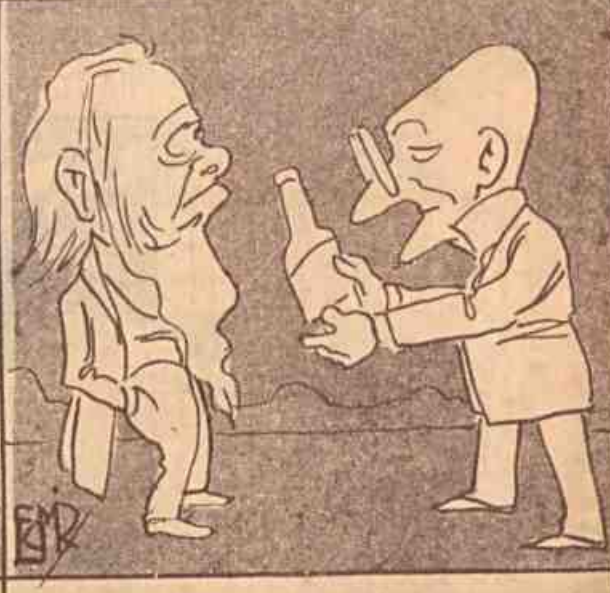
Anemia e Tuberculose
Rachitismo,
Fastio, Escrophulose, etc



A família dos Gorduchos possui uma fonte nos terrenos de sua propriedade, próximo a capital. O sábio Barbacena veio examiná-la.

— E ele escreveu: «Esta fonte contém: magnesia, lithinia, carbureto, etc., etc.» Mostre este papel ao celebre chimico Microbios, disse aos Gorduchos, e naturalmente elle pagará bom preço pela fonte. E assim foi!

Os Gorduchos venderam por mais de cem contos uma fonte que pouco valia. Uma companhia foi formada para explorar. Curiosos vinham de longe para admirar a fonte...



A família do Pellado, moradora na vizinhança, ficou mordida pela inveja. — Que sorte tem os Gorduchos! Dizia, o Pai, a Mãe e o pequeno. Precisamos também arranjar uma fonte!

Procurando bem, elles encontraram nos seus terrenos uma especie de açude, proveniente talvez de alguma fonte. — Estamos ricos! Gritaram todos em côro! Nós também temos uma fonte!

E elles fizeram vir Microbios, o grande sabio. Este, começou por pedir adeantado, um conto de réis, pois precisava fazer um erame consciencioso... Oito dias depois elle voltou. (Continua)



Benjamin estava estupefando... já se vê, para quem o via; mas não para elle mesmo, que suava p'ra cavallo dentro da cabeça de touro. Para o Jagunço, aquillo era um gozo tal que a sua barriguinha fartava-se de dar pipocadas!...

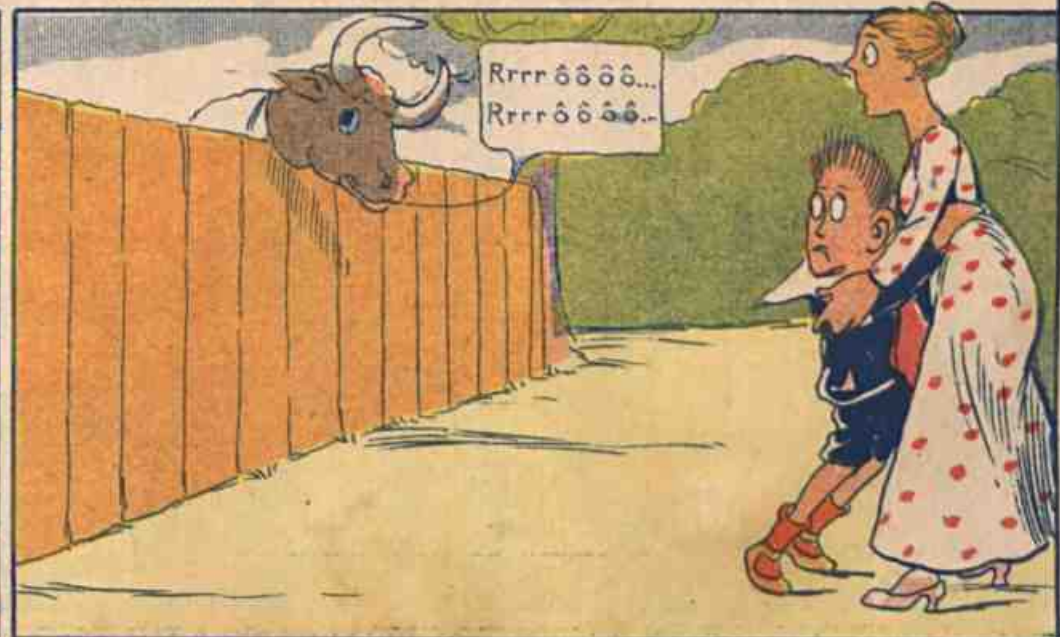


Xedas sempre arrelento e impossível de aturar-se, continuava a sua lida de não deixar nada quieto. As gallinhas e o respectivo gallo, de vez em quando, lá tinham o seu quinhão do mau genio do Xedas. Pois foi num momento d'esses...



LOUREIRO

... que o touro assumiu ao alto do tapume e roncou grosso para o terreno do Xedas. Chiquinho observava. O endiabrado pequeno estremeceu de medo diante do que lhe parecia mais forte; a sua valentia só tinha applicação quanto aos fracos...



... e em maltratar sua mãe sempre cheia de blandicias e mimos para elle. Ella chegara a tempo de confortal-o, mais esta vez. Xedas verificou então que o touro era de papelão... e ficou architectando a desforra... Chiquinho já tinha tirado uma conclusão.